ANNO LXIV — NUMERO ...

QUINTA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo.

MILÃO, 23 de Maio, á tarde.

O estado do Imperador D. Pedro II apresenta uma melhora sensivel.

Os symptomas do paralysia que se manifestaram não desappareceram de todo.

As pessôas que rodeiam S. M., mostram-se ainda bastante inquietas.

MILÃO, 23 de Maio, á tarde.

Accentúa-se a melhora do estado de saúde de S. M. D. Pedro II.

Cessaram os symptomas de paralysia.

PARIS, 23 de Maio.

O Senado continúa a discussão do projecto de lei sobre o serviço militar.

Uma das disposições d'esta lei, pela qual os seminaristas seriam dispensados do serviço militar já foi votada pelo Senado.

BARCELONA, 23 de Maio.

A exposição cuja abertura teve lugar n'estes ultimos dias está sendo muito concorrida e todos os dias chega grande numero de visitantes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Para se apreciar a grandeza da primeira metade e de alguns annos seguintes deste seculo, já brilhante e glorioso pelo numero crescido de navegadores guerreiros, sabios, litterattos, artistas armadores e capitalistas, que á nacionalidade, á lingua, á litteratura e as sciencias, ás artes e ao commercio ás conquistas e aos descobrimentos, imprimiram uma fama immortal, e encheram o mundo de assombro por um povo e um reino tão pequeno como era o de Portugal, não se torna necessario apresentar listas de nomes mais ou menos illustres; para nós um só basta lembrar, superior a todos pelo genio. e que. se pode dizer, resume, exprime uma nação, uma epocha inteira com a sua luz propria e individual

O que elle produzio, o que elle produzio. o que legou á sua patria e ao futuro, pinta e realça a nacionalidade, a lingua, a litteratura, como ninguem nem antes nem depois delle conseguio ainda,

Trato de Luiz de Camões, que além de levantar á honra da patria um dos monumentos poeticos, que em poucos extranhos antigos e modernos encontrou rival, locupletou a lingua com graças ternas e suaves, maviosas e melancolicas, como ella jamais possuira.

Já em uma de minhas anteriores conferencias, discorrendo sobre poesia epica, referi-me largamente a Camões, comparando-o com Homero, Virgilio, Dante, Tasso e Milton, unicos genios iguaes a elle na magnificencia das composições e na sublimidade da imaginação. Ariosto, que possuia qualidades admiraveis e uma phantasia deslumbrante, pertence a outra ordem de ideas, a outro genero poetico: elevou a maior altura a especialidade do romance phantastico, que Boiardo embelezara, zombeteando da credulidade humana. Klopstock preciptiou-se mais no scepticismo. Lucano, Voltaire, Jeronymo Corte Real, Ercilla, Basilio da Gama e muitos outros portuguezes e hespanhoes, que primaram no romance historico em verso, não podem lembrar-se, quando se trata de um dos seis portentosos genios, de que se gabam com orgulho Grecia, Roma, Italia, Portugal e Inglaterra.

E em patriotismo ardente, e na expressão vivas e natural da melancholia, nem Tasso, nem Homero, nem Virgilio, nem Milton, igualam a Camões, posto que em varias partes o excedam, e em outras o acompanhem.

Como se não deve reputar grandiosa a litteratura, tenra e melodica a lingua, possante a nacionalidade de um povo e de um reino, que contam no numero de seus cultores e naturaes a Luiz de Camões?

Poeta, resplendeu em differentes generos de composição, e mais ou menos ganhou os primeiros louros na elegia, e na egloga, na comedia, nas endeixas apaixonadas, na lyra sonora e ideal. Tudo isso, porém, como que se esquece quando se lê o poema epico afamado dos Lusiadas, historia dos feitos portentosos dos portuguezes, gloria eterna da patria, e estampa mais sublime da inspiração do genio. O completo do poema, seu plano, seu desenvolvimento, merecem admiração. Arrebatam, commovem, extasiam, enthusiasmam seus episodios, tão perfeitamente collocados para dar realce á narração e ao progressivo movimento do assumpto. Os philosophos, os politico, os sabios, todas as classes da sociedade, ahi encontram licções que lhes agradam e interessam.

Que quadro maravilhoso o de Ignez de Castro, a amante infeliz do Infante D. Pedro, a victima politica do rei Affonso IV!

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 55 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante geral da guarda civica capitão Lucio de Siqueira Campos, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 2 de Janeiro e 23 de Fevereiro ultimos do Dr. juiz de direito da comarca de Petrolina e da respectiva Camara Municipal, determina, em virtude da disposição do art. 5.º do decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2.º districto de paz da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina se reunam para actos eleitoraes na capella do Senhor Bom Jesus do Bom Fim do Caboclo, continuando os do 1.º districto a reunir-se no lugar já designado.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito e a Camara Municipal.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 30 Abril ultimo, n. 263, a importancia de 1$600, a que allude a inclusa conta, proveniente de passagens concedidas em Março do corrente anno nos carros da mesma estrada por conta do Ministerio da Marinha, a um menor destinado a escola de aprendizes marinheiros e a uma praça que o acompanhou.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 30 de Abril findo n. 261 mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a importancia de 5$120 de que tratam as inclusas contas, proveniente de transportes concedidos durante o mez de Março ultimo nos carros da mesma estrada por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas ao inspector de terras e colonisação e ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes.—Communicou se aó superintendente da estrada de ferro.

— Ao mesmo.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 30 de Abril ultimo, n. 265, supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 6:202$877 necessaria para occorrer em Junho vindouro as despezas de pessoal e material do mesmo presidio relativas ao corrente mez.

Devolvo o orçamento e a demonstração, de que trata a citada informação.

— Ao director geral da repartição de Obras Publicas.—Para solução do officio de Vmc. de 2 do corrente, sob n. 91, convem que declare quaes as obras que teem de ser examinadas pelo engenheiro Manoel Pereira Brandão Junior.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o carpinteiro de 1.ª classe, José Pereira Castro, o imperial marinheiro de 1.ª classe, Anselmo Barros da Silva o 2.º sargento Felinto Pereira da Silva e os imperiaes marinheiros Julio Ferreira de Sant'Anna Domingos, José Botelho e José Manoel da Rosa, pertencentes á guarnição da 2.ª divisão de cruzadores, sendo os dous primeiros por terem sido julgados incapazes de serviço da armada e os ultimos por estarem soffrendo de beriberi, segundo o parecer da junta de inspecção de saúde, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 16, de hontem datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante da corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos cópia do officio do Dr. juiz de direito da vara commercial d'esta capital, sobre a detenção do negociante Alberto Rodrigues Branco n'esse quartel, e bem assim da resposta dada pelo mesmo Exm. senhor ao referido juiz.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara do municipio de Pedra, em officio de 18 de Abril findo, resolve, de conformidade com os arts. 72 da lei de 1 de Outubro 1828, e 2º do decreto de 25 de Outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º Todos os armazens, casas de negocio e estabelecimentos de qualquer natureza, em que seja preciso pezar ou medir, serão obrigados a ter collecções de pesos e medidas segundo a natureza do commercio, na forma do padrão do imperio; devendo fazel-os aferir dentro do anno financeiro municipal nos mezes de Abril e Junho, e rever nos mezes de Outubro e Novembro, sendo os pezos dos açougues revistos de 3 em 3 mezes.

Os infactores pagarão a multa de 2$000 por cada pezo ou medida não aferidos, e 1$000 pelo não apresentamento do bilhete de revisão.

Art. 2.º O imposto de aferição será cobrado annualmente na conformidade da seguinte tabella:

§ 1.º Por cada metro os lojistas e os mascates pagarão de aferição 1$000.

§ 2.º Por cada terno de medidas para seccos ou liquidos desde o menor até 5 litros, embora não seja completo, pagar-se-ha 1$000 e 200 réis por cada medida de maior capacidade.

§ 3.º Por cada terno de pesos desde 50 grammas até 5 kilogrammas pagar-se-ha 1$000 inclusive a balança respectiva, e 200 réis por cada volume de peso que exceder.

§ 4.º Por cada peso ou medida avulsa pagar-se-ha 200 réis.

Art. 3.º A venda que tiver de fundos menos de 100$000 não será obrigada a ter ternos de pesos ou medidas completos, mas só os que forem precisos.

Art. 4.º Aquelles cujos pesos ou medidas, depois de aferidos forem achados falsificados pagarão a multa de 10$000 e soffrerão 4 dias de prisão por cada peso ou medida que assim for encontrada.

Art. 5.º Todos os pesos ou medidas pagarão metade da taxa na revisão.

Art. 6.º Todo aquelle que recusar apresentar ao aferidor os pesos e medidas pagará a multa de 10$000.

Art. 7.º O aferidor não fará aferições de pesos com accrescimos que facilmente se possam tirar com diminuição do peso; devendo declarar no bilhete da aferição ou revisão que passar qual o accrescimo intimamente adherente, ao peso sob pena de multa de 4$000 e o mesmo fica determinado com relação as balanças.—Remetteu se copia á Camara Municipal.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Joaquim Correia de Araujo para exercer interinamente um dos lugares vagos de 3.ºs escripturarios da contadoria do Thesouro Provincial

— O presidente da provincia resolve nomear André Baptista de Araujo para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Leopoldina.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 370 de 3 do corrente mez, nomear o alferes do Corpo de Policia, Manoel Ferreira da Silva, para o cargo de delegado do termo de Alagoa de Baixo.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 361 de 2 do corrente, resolve nomear José Correia da Cunha Rego para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Itambé em substituição de José Cesar Marinho Falcão, que não aceitou o lugar.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 374 de hontem datado, resolve exonerar, á pedido, João Gonçalves Bastos, do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Goyanna.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 373 de hontem datado, resolve exonerar, á pedido Manoel Barbosa Camello do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do publico, judicial e notas desta capital Antonio Borges da Silveira Lobo, resolve conceder lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de quinze dias.

Officios:

— Ao Dr. José Moreira Alves da Silva, presidente da provincia do Maranhão.—Pelo officio de 28 de Abril findo, a que respondo, fico inteirado de haver V. Exc. naquella data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.—Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas interino.—Providencie V. S. para que hoje, ás 4 horas da tarde, se não houver inconveniente, se ache postada em frente ao Cemiterio Publico a força precisa, afim de fazer as honras funebres ao capitão da Guarda Nacional, Francisco José Raposo por occasião de ser dado o seu cadaver a sepultura.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., pará os devidos fins, a inclusa guia dos artigos mandados fornecer á pharmacia militar desta provincia, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra, de 6 de Março ultimo, devendo, opportunamente, ser enviada á secretaria desta presidencia a competente quitação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, em 2 de Abril findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.

— Ao tenente-coronel Benigno Rodrigues de Albuquerque, commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.—A' vista dos motivos expostos no officio de V. S., de 20 de Abril findo, approvo a deliberação que tomou de designar o capitão aggregado ao 64º batalhão de infantaria, José Faustino Marinho Falcão, para servir de secretario interino desse commando e de abrir novos livros para a escripturação attinente ao serviço da guarda nacional do mesmo commando.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. com urgencia se ha nesta repartição empregados addidos da Recebedoria Provincial, nos termos do art. 74 do regulamento de 28 de Maio de 1887. No caso affirmativo, quaes são, desde quando estão addidos e se depois disso não foram nomeadas interinamente outras pessoas para lugares vagos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo nomeado hoje de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia o alferes desse corpo, Manoel Ferreira da Silva, para o cargo de delegado do termo de Alagoa de Baixo, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de seguir aquelle official ao seu destino acompanhado de 10 praças que deverão alli destacar.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho.—Em solução de seu officio de 20 de Março ultimo, transmitto a Vmc. a inclusa copia do officio do delegado do termo de Bom Conselho, dirigido ao Dr. chefe de policia, afim de informar exhibindo prova se quando aquella autoridade remetteu Francisco Antonio da Silva, que se achava preso na cadeia dessa villa para a de Atalaia, tinha sciencia da ordem de *habeas corpus*, que Vmc. lhe concedeu.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.—Communico a Vmc., para os devidos fins, que na reclamação do gerente da companhia dessa estrada de ferro a que se refere a sua informação de 13 de Abril ultimo sob n. 233, proferi hoje o seguinte despacho:

Mantenho o acto contra o qual se reclama em sua primeira parte, por estar de accordo com o que se lê no final da tabella de 21 de Agosto de 1885, quanto aos dous outros pontos porém:

Considerando em relação a 2ª parte, que as passagens nos carros de vias ferreas ou bonds são sempre individuaes e que a accumulação pretendida de modo a poderem dous menores viajar com um só bilhete de adulto, não só difficultaria aos cobradores ou conductores a exacta cobrança dos valores devidos, como faria muitas vezes impossivel a fiscalisação que sobre elles tem o direito de exercer a reclamante, que poderia assim ser duplamente prejudicada;

Considerando, em relação a 3ª parte, que nenhuma das peças juntas á presente reclamação impõe ou reconhece a obrigação de serem vendidas semanalmente cadernetas de 20 passagens de 2ª classe, referindo-se todas apenas a venda mensal de 80 bilhetes;

Considerando que dessa autorisada venda não decorre explicita ou implicitamente o dever de dividir em quatro a serie de 80 bilhetes que, no intuito de favorecer ao publico, só propoz a reclamante realisar em caderneta de 18;

Considerando que não ha razão para pretender que quem venda 80 bilhetes por um preço, seja obrigado a vender 20 pela quarta parte deste, independentemente de prévia deliberação, pois que ninguem ignora que aos compradores de maior porção de um genero qualquer se faz quasi sempre abatimento, ao qual não teem direito os compradores de retalhos, que deixando menos lucro exigem mais tempo, maior pessoal e mais impertinente fiscalisação;

Reformo a decisão recorrida para reconhecer, como reconheço, que a reclamante tem o direito de exigir um bilhete de cada individuo e a obrigação de vender semanalmente serie de 18 bilhetes.

Cumpre que a reclamante não use de expressões ou insinuações offensivas com relação a secretaria que exercita legitimo dever ministrando as informações exigidas com franqueza.

Portarias:

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 7 de Fevereiro ultimo, recommendo á camara municipal do Exú me informe em virtude de que lei cobra o imposto de côita alludido no termo annexo por copia ao referido officio.

— O Sr agente da Companhia Brasileira, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o calafate Vicente Rodrigues dos Santos, pertencente a 2ª divisão de cruzadores, visto estar soffrendo de beriberi, segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 19, de hoje datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação á vapor, mande dar transporte á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, ao soldado sem corpo designado addido ao 14º batalhão de infantaria, Antonio Guilherme Cavalcante, que assentou praça com aquelle destino. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Pernambucana, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario para o serviço da armada, Manoel Justino dos Santos, que para alli segue a disposição do quartel general da marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Manáos* chegado hoje, ás 6 horas da manhã dos portos do norte seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde. — Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio desta data, sob n. 377, proferio-se o seguinte despacho:

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar. »

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 123, de 2 do corrente mez, as inclusas copias authenticas dos requerimentos sobre licenças dirigidos á presidencia da provincia pelo professor Antonio de Alleluia Patricio a 10 de Agosto, 4 e 18 de Outubro de 1887 e 13 de Fevereiro do corrente anno, sendo que o de 4 de Outubro teve solução pelo officio tambem junto por copia expedido a essa inspectoria a 2 de Novembro seguinte.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio de hontem datado proferio se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao juiz de direito de Salgueiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio de 14 de Abril findo, copia do do Dr. chefe de policia de 5 do corrente e telegramma de 1º, providenciando sobre o assumpto de que trata seu referido officio.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos de Santo Antão.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. em solução dos seus officios de 3 e 13 de Abril findo, que nos requerimentos de Orestes Saraiva de Carvalho Neiva e Joaquim José Pereira Borges, concurrentes ao provimento dos officios reunidos de contador e partidor desse termo foram hoje proferidos os despachos seguintes:

« Indeferido por ter o supplicante concorrido fora do prazo legal e se habilitado para officios differentes « Indeferido por não ter o supplicante exhibido prova de exame de sufficiencia regular. »

Outro sim o mesmo Exm. Sr. recommenda-lhe que proceda a novo concurso para provimento dos citados officios.

— Ao Dr. promotor publico da comarca de Floresta.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 21 de Abril findo, recommenda a V. S. que remetta a certidão do seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Tavares de Araujo, tenente do extincto 20º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional do municipio de Nazareth, tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 28 de Abril findo, resolve, de conformidade com o art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, reformar o supplicante no posto de capitão.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infanteria, Olegario Vicente Ferreira, autoriso V. Exc., á vista da informação desse commando de armas, de 5 do corrente, sob n. 791 a conceder-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que, segundo consta de officios do governador do bispado de 3 e 4 deste mez, os Rvds. João Edmundo de Omena e Manoel Candido das Chagas Gondim, tomaram posse dos cargos de vigarios da freguesia de Nossa Senhora da Luz e da de Pau d'Alho em 15 e 29 de Abril findo, ficando no mencionado dia 29 exonerado daquelle cargo o Rvd. Augusto Adolpho Soares Koswatter; e bem assim que o conego João José da Costa Ribeiro reassumio em o 1º do corrente mez a administração da freguesia de S. José desta cidade, por haver renunciado o resto da licença, que havia sido prorogada.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, bacharel Miguel dos Anjos Barros em 4 do corrente entrou no goso de 30 dias de licença que no 1º do citado mez lhe foi concedida pelo presidente do Tribunal da Relação para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto, bacharel Pedro Jorge de Souza, em 20 de Abril findo reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto do prazo da licença com que se achava para tratar de sua saude.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Providencie V. S. para que opportunamente seja remettido para o presidio de Fernando de Noronha o criminoso Manoel Antonio Pereira de quem trata o aviso junto por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 26 de Abril findo.—Officiou se ao director do presidio.

— Ao mesmo.—Para attender a solicitação da Thesouraria de Fazenda, sirva-se V. S. de remetter-me cópia das relações que em original foram-lhe enviadas com officios de 25 de Janeiro e 29 de Fevereiro deste anno, relativamente a presos que vieram do presidio de Fernando de Noronha

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.—A vista do incluso parecer, por cópia do desembargador procurador da corôa, soberania e Fazenda Nacional e do disposto nos decretos ns. 1.458 de 14 de Outubro de 1854 e n. 2.566 de 28 de Março de 1860 e no aviso do ministerio dos negocios da justiça n. 63 de 22 de Outubro de 1866, declaro que a V. S. compete prestar a informação de que trata o aviso circular do referido ministerio de 28 de Junho de 1865, sob n. 287 no sentido de instruir-se o recurso de graça interposto pelo réo José, ex-escravo de João Matheus, da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta em virtude de decisão do jury desta capital em sessão de 22 de Julho de 1864.

Assim fica resolvida a duvida por V. S. apresentada em seu officio de 4 de Janeiro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos fins que, de accordo com a sua informação de 25 de Abril proximo passado, n. 190, deverá o thesoureiro interino das loterias a bem da educação de ingenuos da Colonia O. Isabel, commendador José Candido de Moraes, recolher aos cofres desse Thesouro a importancia de 1:822$ do saldo da de 6:977$160 que existe em seu poder e faz parte integrante do beneficio da loteria de 1.400:000$ ultimamente extrahida em substituição da de 4.000:000$ a favor da referida colonia por força do acto desta presidencia, de 16 de Agosto de 1887; ficando deduzida da mencionada quantia de 6:977$160 a de 2:467$640 dos juros vencidos e capitalisados até 31 de Dezembro de 1886 de quantias depositadas no Banco do Brasil pertencentes á mesma loteria e a de 2:687$520 concernente á despeza feita com a remessa dos fundos que se achavam no dito banco, raso tanto de vendas de bilhetes.

Assim deixa de prevalecer a ordem de 9 do citado mez de Abril na parte em que manda deduzir a quantia de 2:467$640 da de 5:275$ recebida em bilhetes da mão do tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, visto não ter sido realizada a entrega desta ultima quantia.

Recommendo pois a Vmc. que mande effectuar, com urgencia, o pagamento da quantia de. . . . 25:795$500 de beneficio da mencionada loteria, a que tem direito a Colonia Orphanologica Isabel.—Communicou-se ao director da Colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. sua informação de 28 de Abril ultimo, n. 201, sobre o recurso da Companhia Hanseatica de Hamburgo, afim de que providencie no sentido de reunir-se á mencionada informação os papeis de que trata a petição de 17 de Março.

— Ao mesmo—Para satisfazer a determinação do Ministerio da Fazenda, constante de telegramma de 5 do corrente, remetta-me Vmc., com brevidade, o quadro da divida passiva e fluctuante, desta provincia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. que faça retirar do termo de Palmares o capitão João Francisco Hemeterio Portella, que alli exercia o cargo de delegado, providenciando para que o seu substituto alferes João Bento da Silva Valença siga com brevidade ao destino, devendo antes de partir apresentar-se a esta presidencia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de 4 do corrente mez, sob n. 151.

— Ao mesmo.—Sciente do que Vmc. expoz em officio de 3 do corrente, sob n. 149, recommendo-lhe que providencie para que seja corrigido o procedimento das praças que se recusaram a serviço urgente, assim como que o commandante do respectivo destacamento não deixe o commando sem autorisação expressa.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Constando da participação da intendencia da guerra, de 28 de Abril findo, terem sido embarcados no vapor *Espirito Santo* tres volumes contendo medicamentos e mais artigos destinados á pharmacia da enfermaria militar desta provincia; assim o declaro a Vmc. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação dessa directoria, de 4 do corrente, sob n. 263, mande Vmc. inspeccionar de saúde pelo cirurgião encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices desse arsenal, o guarda Bento Pereira Bastos, trasendo o resultado ao conhecimento desta presidencia, afim de resolver sobre o pedido de licença do referido guarda.

— Ao director geral da repartição de Obras Publicas. — Opinando o inspector do Thesouro Provincial na informação de 27 de Abril ultimo, sob n. 197, ser obra nova a reconstrucção da ponte do Caxito em Ipojuca, orçada por essa repartição em 1:852$995, e não poder ser incluida a despeza na verba do § 43 do art. 2.º da lei n. 1884, nesta data mando submetter o assumpto á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial, afim de ser tomado na devida consideração. — Officiou se ao Dr. secretario da Assembléa Legislativa Provincial e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e Varzea. — Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 26 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 2 do corrente, que approvo a providencia, tomada por essa repartição fiscal, de conformidade com o art. 22 do regulamento de 13 de Abril de 1871, de permittir que até o mez de Agosto seja supprimido na linha principal o trem de ida e volta de 6 e 45 minutos da manhã e 6,42' e 6,45' da tarde, substituindo-se o de 8,18 da noite pelo Arraial por outro que sahe do Entroncamento ás 8,2 minutos.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de Abril ultimo, a proposito do cruzamento dos trilhos da estrada de ferro do Recife a Caxangá pelos dessa companhia na estrada do Manguinho, que devem as administrações dessa companhia e da do Recife á Caxangá dar cumprimento aos respectivos contractos, fasendo effectiva toda a vigilancia precisa.—Officiou-se no mesmo sentido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Ao juiz municipal de Garanhuns.—Recommendo a Vmc. que faça recolher á Casa de Detenção os presos existentes na cadeia desse termo e que se acharem definitivamente sentenciados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao promoter publico da comarca de Palmares.—Para que promova a punição dos culpados, transmitto a Vmc. o inquerito procedido pelo delegado de policia do termo de Palmares a respeito de um artificio doloso, descoberto no machinismo da usina da Colonia Orphanologica Izabel do qual resultou consideravel prejuizo.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, em solução aos seus officios de 30 de Novembro do anno passado e 21 de Março ultimo sob ns. 129 e 29, que, de accordo com o parecer do engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes, ao qual se refere o Dr. inspector de Hygiene, deve a companhia concessionaria do engenho central de S. Lourenço da Matta construir sumidouros abobadados e subterraneos, que deem escoamento, por meio de canalisação fechada, ás aguas de lavagem e outros residuos da distillação do mesmo engenho, ficando esses sumidouros em distancia nunca inferior a cem metros da margem do rio, para abrigal-o das infiltrações, e procedendo-se do mesmo modo quanto a outros engenhos em identicas condições.— Officiou-se ao engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes.

— Concedendo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife para fazer a transposição do credito indicada em seu officio n. 39, de 25 de Abril findo, uma vez que ha saldo equivalente, que não exceda isso de 2:700$000 e que ficará de todo liquidado e satisfeito o debito pela compra do sitio Cassote.

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, mediante as condições constantes do officio n. 42 de 30 de Abril findo, fica approvada a arrematação das obras, feita por Vicente Gonçalves Ferreira Costa, de que trata o seu predito officio.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande, á vista do telegramma do Exm. Sr ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 do corrente, dar passagens de ré até Manáos, a Antonio Fernandes Jorge e a sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor mande conceder passagens, por conta das gratuitas a que o governo tem direito até Camossim, de ré, ao Dr Carlos Francisco Soares de Brito, e de prôa a um criado de nome José Antonio de Sant'Anna.

— O Sr. chefe da estação de Garanhuns do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens dessa estação até a de Una, por conta da provincia, a um official de linha, delegado de policia e bem assim a 7 praças, sendo a passagem daquelle official em carro de 1ª classe.

— Igual ao superintente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para mandar transportar da estação de Una até a de Cinco Pontas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Espirito Santo* chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã ás 5 da tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. afim de ser opportunamente, submettido a deliberação dessa assembléa o incluso projecto de posturas addicionaes da Camara Municipal do Recife.—Communicou-se a Camara Municipal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 77 a 80.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 4 do corrente com o qual V. S. envIou copia authentica do balancete das approvações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Abril ultimo.

— *Mutatis mutandis* aos agentes da caixa filial do London & Brazilian Bank Limited, em resposta ao seu officio de 5, e aos agentes da do Banco Internacional, em resposta ao de 4.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MAIO DE 1888

Antonio Pereira da Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Estevão José Ferraz.—Ao Sr. director do Arsenal de Guerra para mandar fornecer, tendo em vista a sua informação n. 279 de 19 do corrente.

O mesmo—Ao Sr. director do Arsenal de Guerra para mandar fornecer, tendo em vista a sua informação n. 281 de 19 do corrente.

Frederico Columbano da Silva Guimarães e outros.—Comquanto o recurso pareça fóra de tempo, será encaminhada depois de juntos os documentos a que alludem os supplicantes, trabalho que lhes cumpre.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Concedo 30 dias.

João Paulo Correia de Sá.—Não tem lugar.

Tenente Luiz de França Andrade Lima.—Sim, passando recibo.

Bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.—Concedo os vencimentos que por lei lhe competirem.

Tenente Olegario Herculano da Silveira Pinto.—Ao Sr. director do Arsenal de Guerra para mandar fornecer, á vista de sua informação n. 282 de 19 do corrente.

Pedro Francisco Bandeira.—Informe o Sr. juiz commissario de terras publicas do municipio de Agua Preta.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 450.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Candido da Silva, vindo da Varzea, como desordeiro.

Caetano Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital.

Paulina Maria da Conceição, como indiciada em crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Amalia do Rosario, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do Pôres, Antonio Cyrillo, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, João Baptista Pereira, por disturbios.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, por officio de hontem trouxe ao meu conhecimento o seguinte facto:

No domingo 20 do corrente por volta de 11 horas da manhã, no lugar Encanamento, da freguesia do Poço da Panella, Paulina Maria da Conceição, depois de uma troca de palavras com seu amasio, Antonio de tal, ferio a este no ventre com uma faca de ponta, de que se servia para matar porco.

Só no dia seguinte á noite teve aquelle Dr. delegado noticia do facto, e quando se preparava hontem pela manhã para fazer vistoriar o offendido, soube que este já havia fallecido ás 5 1/2 horas da madrugada, pelo que mandou depositar o cadaver no Cemiterio do Arraial, afim de ter lugar o exame e autopsia e fez recolher á Detenção a Paulina Maria da Conceição, depois de a interrogar, e abrio o competente inquerito.

O delegado de Nazareth, acaba de communicar-me, em resposta do telegramma, que lhe dirigi em 15 d'este mez que a lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brazil, está sendo alli fielmente executada.

Teve o conveniente destino os inqueritos policiaes a que procedeu o delegado do termo de Floresta, contra Manoel Raymundo de Souza Casaú, e José Valentim de Souza, autores dos ferimentos, na pessôa de Sabino Pereira de Souza, morador no lugar Jurema do 2.º districto d'aquelle termo, e contra o capitão Francisco Serafim de Souza Ferraz, como incurso nas penas do art. 257, do Codigo Criminal.

Communicou me o alferes João Bento da Silva Valença, ter no dia 5 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares, para o qual foi nomeado por portaria d'essa presidencia de 30 do mez passado.

No dia 20 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Jaboatão, o alferes Francisco Xavier Camello Pessôa, na qualidade de 3º supplente.

O Dr. delegado do 1º districto da capital communicou me que hontem nenhum facto notavel occorreu no mesmo districto

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1888

Prescilla Francisca da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel José de Lima, Manoel Olympio Carneiro Leão, Barão de Serinhãem, Vulpiano do Rego Baptista.—Certifique-se.

Jovino Alves Gameiro—Ao Sr. collector de Ingazeira para attender, não havendo inconveniente.

Santa Casa, Joanna Moreira da Costa, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Francisco Moreira da Costa, Francisco José da Costa e Joanna Candida de Alencar.—Escripture-se a divida.

José Luiz, Simão José da Encarnação, Antonio José de Moraes Sarmento, Henriqueta Amelia de Menezes Lyra e contas do corpo de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pereira da Rocha e João José Ribeiro de Moraes.—Informe o Sr. contador.

Manoel José de Almeida e Maria Luiza da Purificação.—A' Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Maria Ignacia de Jesus.—Entregue-se.

Dr. Francisco de Faria de Crasto.—Cumpra-se, registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1888

Thomaz Lins Caldas, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Vicente Ferreira da Costa, José Ferreira da Costa.—Junte conhecimento de decima relativa ao ultimo semestre.

José Britto de Almeida.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE MAIO DE 1888

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica.—Encaminhe-se.

Manoel Carlos Vital, professor publico.—Justifico.

José Nicoláo Rigueira Costa, professor publico.—Justifico.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha, ex-amanuense desta repartição.—Informe o secretario.

— 22 —

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica.—Justifico.

Taciana Alexandrina Monteiro.—Encaminhe-se.

Idalina Alice de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica.—Justifico.

Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, professora publica.—Justifico.

Antonio Bellarmino dos Santos, professor publico.—Sim.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 22 de Maio de 1888.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

INTERIOR

Topicos do dia

(Do *Paiz*)

O honrado presidente do conselho desobrigou-se nobremente daquelle compromisso—que aliás não era seu—quando solemnemente foi annunciado ao paiz que o «partido conservador *podia, queria e devia* fazer a reforma servil.»

Quem proferira esta sentença, chefe eminente e venerando, presidia então a um banquete de caracter politico, e portanto se exprimia com a autoridade de que sempre gozou entre os seus correligionarios.

O illustre senador João Alfredo, que tambem assistia ao memoravel festim, enthusiasmou-se ante a solemnidade da formula empregada; e, bemdizendo o compromisso que ella continha, sagrou de *pontifice maximo* aquelle que abria largos horizontes ao partido conservador.

Sabe-se como foi cumprido o prometido:

O inventor da formula progressista passou a ser o inventor da *junta do couce*, da resistencia, do emperramento e de mil outras quinquilharias negras, que hoje figuram entre aquellas missangas que iam á Africa, e sustentavam a escravidão.

Como reminiscencia do banquete ficou o programma culinario de *almoçar, jantar e ceiar*, que ia matando de indigestão o partido conservador.

Foi então que o Sr. conselheiro João Alfredo interveio e salvou o seu partido de uma apoplexia fulminante.

Muito em tempo havia S. Exc. feito intimação ao pontifice (convertido em anti-papa) afim de que elle se lembrasse da promessa, e, mais ainda, de que o promettido é devido.

Os atrazados não se moveram, e o nobre organisador do gabinete de 10 de Março mostra agora ao paiz, que o seu partido *quiz e póde* fazer a abolição.

Assim é que se desobrigam aquelles que *devem* resgatar a palavra hypothecada em um pleito de honra.

Todos os louvores são poucos para engrandecer o acto já de si grandioso do digno Sr. presidente do conselho.

O merito de um estadista consiste na intelligente auscultação da alma da nação, jámais abandonando-lhe o pulso, afim de perceber em tempo a sobreexcitação em que ella se acha quando contrariada em suas aspirações legitimas.

Com a mais perfeita clarividencia, o benemerito conselheiro Dantas, ha quatro annos, observou tudo, e quiz emprehender essa obra patriotica, que outros levam ao fim, mas que eternisará igualmente o nome do precursor illustre.

O honrado senador João Alfredo não julgou ser acto de energia resistir á torrente da opinião, que tão forte pressão exercia sobre todos os espiritos e ameaçava fazer explosão, graças ás contrariedades dos resistentes.

E na verdade só os cegos poderiam não ver os effeitos da violenta pressão popular:

Ella obrigava os emperrados de boa fé a mudar de opinião, retalhava os partidos, unia e desunia as facções, convertia infieis, e ia até ás *alturas* inaccessiveis animar alguns desfallecimentos e evitar aquelles eclipses a que, na questão servil, era frequente o astro-rei.

A gloria da corôa neste momento—e essa gloria é assás invejavel—consiste em ter ouvido o clamor da opinião, máo grado a propositai atoarda de conselheiros pouco leaes.

A excelsa regente do imperio praticou um acto magnanimo chamando aos conselhos da corôa aquelle que, a todo instante recordava ao *pontifice maximo* as palavras fatidicas e baltazarianas daquelle festim nunciador de um pacto.

O honrado conselheiro João Alfredo vinga os creditos do seu partido, que está hoje desobrigado do compromisso que contrahira.

REVISTA DIARIA

Agonia Imperial—Sob esta epigraphe, destinada a fallar mais ao coração do que ao espirito dos seus leitores, o *Jornal do Recife* censurou injustamente em sua edição de hontem a S. Exc., o Sr. desembargador presidente da provincia á proposito do cortejo civico e sessão magna da tardinha e noite de ante-hontem, promovidos pela briosa mocidade academica.

Para fundamentar a sua injusta censura o contemporaneo fez cabedal de affirmações e informações, que não podemos deixar passar sem formal contestação.

Não é exacto, que a presidencia tivesse tido intervenção na brilhante manifestação de ante-hontem, como quiz *a fortiori* fazer crer o contemporaneo.

Nem os meios, que S. Exc. nos dias anteriores facultou largamente na medida de suas attribuições ás demonstrações festivas de todas as classes, foram postos ao serviço d'aquelle bonito cortejo civico.

O honrado desembargador, presidente da provincia, não expedio convites e menos ordens á forças de terra ou de mar para se fazerem representar, nem mesmo simples avisos as bandas de musica militares para tomarem parte na manifestação academica.

Tudo foi feito mediante convites directos das respectivas commissões.

Tambem S. Exc. não foi consultado por cousa alguma acerca do cortejo civico e menos, se teria este lugar, e se deveriam os Srs. consules nelle tomar parte e por tanto não teve a presidencia opportunidade de dar a estes a resposta, que lhe attribue o *Jornal*, isto é, *que ainda não tinha tido communicação official da morte do Imperador*.

Feitas estas ligeiras rectificações aos factos que levaram o contemporaneo, sem duvida por falsas informações, a censurar o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, apreciemos agora o procedimento de S. Exc. a proposito da referida manifestação.

Logo que o Exm. desembargador Oliveira Andrade teve conhecimento pelo telegramma da *Agencia Havas*, que nos foi enviado, de haver soffrido grave alteração a preciosa saude de S. M. o Imperador, procurou informar-se da exactidão desta noticia e telegraphou ao presidente do conselho de ministros, pedindo informações.

Seriam então cerca de tres horas da tarde.

Informado de que os grupos, que deviam constituir a passeiata academica começavam a reunir-se no Arsenal de Marinha, teve S. Exc. uma conferencia com alguns dos promotores da festiva manifestação e opinou pelo adiamento desta em vista das noticias relativas a saude do Imperador.

Os promotores da festa divergiram entre si, mas afinal sahiram dispostos a adiar a demonstração.

Mais tarde S. Exc. foi informado de que corriam noticias de melhoras do Imperador e que a passeiata começara a percorrer as ruas do Recife.

Em vista disto e tratando-se de uma festa que não era official, S. Exc. entendeu, que não devia interpôr a sua autoridade para impedir a demonstração academica.

E entendeu bem, pois que tambem era assustador o estado do Imperador em 13 e 14 do corrente e havendo noticias de melhoras, isto foi sufficiente para que não deixassem de ser realisadas as festas promovidas pelas sociedades abolicionistas e para as quaes concorreu o *Jornal* illuminando o embandeirando as sacadas do escriptorio de sua redacção.

Consequentemente não tinha S. Exc. o direito de fechar as portas do palacio da presidencia, nem de impedir que nelle entrasse senhoras e cavalheiros, que queriam assistir ao desfilar do prestito, quando este por alli passava.

Igualmente não devia S. Exc. esquivar-se de comparecer á noite no theatro onde aliás pouco se demorou, uma vez que já não eram aterradoras as noticias transmittidas de Milão, das quaes já S. Exc. tinha tido conhecimento com toda exactidão pelo seguinte telegramma do illustre presidente do conselho de ministros em resposta ao que a este endereçara:

« Rio, 22 de Maio.—Exm. presidente da provincia.

« O estado de saude de S. M. o Imperador inspira cuidados. Os ultimos telegrammas annunciam ligeiras melhoras.

« Juizo medico é incerto.—*J. Alfredo.* »

Bem vê o *Jornal* que S. Exc. *nem divertio-se, nem quiz divertir-se.*

Juizo de direito de Olinda—Da Secretaria da Presidencia recebemos para publicar o seguinte officio:

Juizo de direito da comarca de Olinda, 18 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho verdadeira satisfação em communicar a V. Exc. que deixei de dar cumprimento ao officio circular dessa presidencia, firmado em 14 do corrente mez; porque esta comarca, por iniciativa particular já se achava livre antes de ser sanccionada a lei extinguindo a escravidão no Brazil.

Effectivamente alguns cidadãos, residentes nesta cidade, tiveram a patriotica idéa de pugnar pela completa emancipação deste municipio e lograram vêl-a realisada antes de haver sido votada a lei n. 3,353.

Manda a justiça que eu declare a V. Exc., que esse grandioso commettimento foi posto em pratica especialmente pelos esforços e pela tenacidade do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, que foi um daquelles cidadãos. Dou disto testemunho; porque, além de outros serviços prestados á causa da libertação desta comarca e dos quaes dependia o seu bom exito, foi o mesmo doutor quem ante mim requereu e conseguio que se passasse carta de alforria a todos os escravos em avultado numero, do espolio do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, cujo inventario corre por este juizo.

A ordem publica não tem soffrido a menor alteração e todos se mostram satisfeitos, concorrendo animadamente aos festejos, em os quaes são victoriados os que collaboraram para a causa santa da liberdade e nomeadamente Sua Altesa a Princeza Imperial e o Exm. Sr. presidente do benemerito gabinete 10 de Março.

Rogo a V. Exc. se digne aceitar e transmittir a Serenissima Princeza Imperial e ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, as minhas congratulações por tão humanitario e salutar acontecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *José Antonio Correia da Silva.*

Guarda nacional—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 11 do corrente foram nomeados officiaes da guarda nacional:

51º batalhão

3.ª companhia

Tenente, Francisco Bezerra do Rego Barros.

Alferes, Emiliano José Espindola.

6.ª companhia

Tenente, Francisco Pereira de Vasconcellos Silva

52º batalhão

7.ª companhia

Alferes, Antonio Francisco Alves.

8.ª companhia

Alferes, Manoel Marinho Torres.

9.º de reserva

Tenente quartel-mestre, Pedro Ermelindo Leite.

1.ª companhia

Alferes, Silvino Coelho Muniz.

2.ª companhia

Capitão, José Rodrigues Pereira de Freitas.

6.ª companhia

Manoel Ferreira de Mello.

4º esquadrão de cavallaria

2.ª companhia

Alferes, Antonio Bento Gomes de Almeida Filho.

7ª secção de reserva

Capitão, João Capitulino de Aquino Guerra.

Districtos policiaes de Una—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de 11 do corrente foi, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, dividida a freguezia de S. Gonçalo de Una em dous districtos policiaes, tendo por limites os dous unicos de paz.

Autoridades policiaes—Por portarias do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de 11 do corrente e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados para a freguezia acima os seguintes cidadãos: subdelegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 1.º districto: Aquilino Antonio da Silva Moraes, Francisco de Assis Mello, Brgaciano Bispo de Faria e Emilio de Oliveira Santa Rosa; do 2.º districto, subdelegado e supplentes Antonio Lopes da Fonseca Lima, Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque, Trajano José Barbosa e Sergio Affonso de Mello.

Congratulações—Em resposta a saudações que por intermedio de S. Exc. o desembargador presidente da provincia, diversas associações, funccionarios e corporações desta cidade dirigiram a Sua Altesa a Princeza Imperial Regente e ao conselheiro João Alfredo, foram recebidos por S. Exc. os seguintes telegrammas, que publicamos para que dos mesmos tenham conhecimento os interessados:

Rio, 19 de Maio.—Exm. presidente da provincia.

Queira transmittir ao corpo academico e a congregação da Faculdade de Direito a expressão sincera do meu vivo reconhecimento pelas felicitações dirigidas.—João Alfredo.

Rio, 21 de Maio.—Exm. presidente da provincia.

Em nome da Augusta Princeza Imperial Regente agradeço cordealmente a felicitação dirigida pela Associação Commercial desta cidade.—J. Alfredo.

[illegible] de Maio.—Exm. Sr. presidente da provincia.

Em nome da Augusta Princeza Imperial Regente agradeço as felicitações dirigidas pelo director geral da instrucção publica, professores e alumnos das escolas primarias e normal desta provincia.—J. Alfredo.

Vinte Quatro de Maio—O dia de hoje recorda uma data gloriosa para o exercito brasileiro, a da maior batalha campal da America do Sul, como foi a do Tuyuty nos campos do Paraguay e a da brilhante victoria, que alcançamos contra as forças do dictador paraguay.

Em memoria e pelo repouso eterno dos bravos brasileiros que alli succumbiram em defesa do pavilhão nacional, a sociedade *Monte Pio dos Voluntarios da Patria* manda hoje celebrar missas na igreja da Conceição dos Militares.

Pretendia a mesma sociedade solemnisar essa hoje data gloriosa com um espectaculo no theatro Santa Isabel, o qual deixa de realisar-se por motivos superiores.

Fallecimento—Hontem, ás 9 horas da manhã, victima de uma lesão cardiaca, falleceu, no Arraial, onde se achava ha poucos dias, o Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.

Era o finado natural da provincia da Bahia, contava 48 annos de idade e aqui residia, ha cerca de 14 annos.

Formado em medicina e tendo por algum tempo servido no corpo de saúde do exercito, o Dr. Santa Rosa fôra sempre considerado um distincto facultativo, já pelos perfeitos conhecimentos que tinha da sciencia medica e já por seus sentimentos humanitarios.

Todas essas qualidades, unidas á affabilidade de seu caracter, tornaram-no geralmente estimado, causando o seu trespasso o mais profundo pezar.

Era medico do Asylo de Mendicidade e do Hospital dos Lazaros.

A' sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Festival academico—Ante-hontem, á tarde, percorreu varias ruas desta cidade uma bonita passeiata promovida pelos academicos, solemnisando a promulgação da lei da abolição.

O numeroso cortejo organisou-se, como estava annunciado, no largo do Arsenal de Marinha, vindo á sua frente o esquadrão patriotico do commercio, commandado pelo capitão Justiniano da Rocha, seguindo-se-lhe dous grupos, de officiaes da armada, exercito e guarda nacional, depois dos quaes se achavam os aprendizes marinheiros, officiaes e soldados do corpo de bombeiros.

Vinham após em carros, diversos consules, alguns dos quaes acompanhados por suas familias, e a commissão executiva academica. Seguiam-se então os estudantes de direito e os do curso annexo, em numero superior a 600, com os seus distinctivos, precedidos de uma banda de musica.

Fechavam o prestito alguns carros com familias.

Muito povo estacionado nas ruas assistio á passagem.

Se não fossem as desoladoras noticias chegadas sobre a doença de S. M. o imperador, teria sido a manifestação academica tão animada quanto as mais numerosas que se tem feito nesta capital.

Entretanto não faltou enthusiasmo na sessão do theatro Santa Isabel, especialmente depois que foi lido um telegramma, noticiando que S. M. o imperador ia melhor.

Alli, pouco depois das 7 horas da noite, estando occupados os camarotes e plateias por mais de 2,000 pessoas, entre as quaes muitas familias, levantado o panno, o academico Sr. Baptista de Medeiros, presidente da commissão central, convidou o Sr. Dr. José Joaquim Seabra para presidir a sessão.

O Sr. Dr. Seabra, tomando lugar na mesa, e depois de pronunciar um caloroso discurso de agradecimento declarou aberta a sessão e deu em seguida a palavra ao orador nomeado pela academia, Sr. academico Esmeraldino Parente, cujas palavras foram ouvidas com attenção, sendo applaudido o orador e victoriado.

Oraram diversas pessoas, sendo recitadas algumas poesias.

Terminou a festa ás 9 1/2 horas da noite, com dous discursos enthusiasticos: um do Sr. Dr. Seabra, offertando tres cartões de ouro, em que se liam as seguintes inscripções: *A Academia de Direito a...* (Conselheiro João Alfredo, Dr. Joaquim Nabuco e Dr. José Marianno)—*13 de Maio de 1888*; sendo o primeiro entregue ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e os dous restantes ao Sr. Dr. José Marianno; e outro discurso deste cidadão, em que agradeceu commovido o mimo que lhe fazia ao deputado do 1º districto a mocidade estudiosa brasileira.

Em frente ao theatro havia um fóco de luz electrica e o interior estava adornado com summo gosto. No palco, illuminado por outro fóco de luz electrica, estavam os Srs. academicos. O quadro era lindissimo.

Além dos festões e bandeiras que havia nos camarotes de 1ª, 2ª e 3ª ordem, sobresahia no palco um tropheo de bandeiras, tendo na frente o retrato do imperador, abaixo deste o da Princeza Imperial, e depois o do Sr. conselheiro João Alfredo tendo á direita o do Sr. Dr. Joaquim Nabuco e á esquerda o do Sr. Dr. José Marianno.

Muitas casas commerciaes fecharam á tarde.

Officios de justiça—Conforme se vê no edital que vae publicado na secção competente, acha-se em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data do referido edital, o provimento dos officios do 2.º tabellião de publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Floresta d'esta provincia, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834.

Incompatibilidade de cargos—O Ministerio do Imperio dirigio ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—E' approvada, por seus fundamentos, a decisão pela qual, resolvendo uma consulta do presidente da camara municipal da villa da Conceição do Arroio, declarou-lhe V. Exc. que a vista da doutrina do aviso do ministerio da justiça n. 8 de 20 de Março de 1885 e do ministerio do imperio n. 27 de 19 de Maio do mesmo anno, eram incompativeis os cargos de vereador e de promotor publico adjunto, devendo o cidadão que os accumulasse optar por um delles, sob pena de ser exonerado do cargo judiciario.

Fica assim respondido o officio n. 964 de 23 do mez proximo passado.

Experiencias sobre a excitabilidade do cerebro—Da secretaria da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte e importante communicação:

Com o fim de resolver a importante e ainda hoje controversa questão da excitabilidade ou inexcitabilidade da substancia cinzenta cortical do cerebro o Dr. João Paulo de Carvalho, adjunto a cadeira de physiologia desta faculdade, praticou uma serie de experiencias, cujo resultado parece ser dos mais notaveis.

Tendo descoberto, em varios animaes, a zona excito-motora de ambos os hemispherios cerebraes, o experimentador explorou a por meio da electricidade, obtendo as reacções motoras habituaes.

Applicando depois sobre os pontos dessa zona que haviam mostrado activos algumas gottas de uma solução a 5 °/₀ de chlorhydrato de cocaina, excitou-os de novo, com a mesma corrente e tambem com correntes mais fortes, sem provocar desta vez movimento algum. Mas, desde que, mergulhava o excitador na massa cerebral, na profundidade de 2 a 3 milimetros de modo a transpor a camada anesthesiada, obtinha os mesmos movimentos que se haviam mostrado antes da applicação do agente anesthesico.

Estas experiencias, que têm sido praticadas com o maior cuidado em differentes animaes e variadas de diversos modos, parecem demonstrar claramente que a camada cortical do cerebro é directamente excitavel, facto da mais alta importancia em biologia e que até agora ainda não tinha recebido uma demonstração peremptoria.

O autor tem sido auxiliado nestes trabalhos pelo preparador Dr. Utinguassú e pelos ajudantes Gonçalves Penna e Pedreira.

Policia de S. José—Moradores da rua Velha de Santa Rita pedem-nos que chamemos a attenção do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José para o que se passa em um quarto da escada do predio n. 13 da mesma rua e que providencie de modo a não terem as familias visinhas motivo de se escandalisarem com o que alli se pratica.

Para ser attendido—Moradores da rua de S. Jorge, da freguezia do Recife pedem a commissão da colonia portugueza, que estenda até aquella rua os festejos que pretendem realisar, pois *alli houve e ha muito amor a causa abolicionista*.

O Esqueleto—Deste bonito romance do Sr. Dr. Carneiro, foram hontem distribuidas as fórmas 3 e 4, cada uma de 16 paginas.

Assassinato—Por volta de 11 horas da manhã, de domingo ultimo e no lugar [illegible] da freguezia do Poço da Panella, Pantino Maria da Conceição, depois de uma troca de palavras com seu amasio Antonio de tal, ferio-lhe o ventre com uma faca de matar porcos.

Só no dia seguinte á noite soube o Sr. Dr. delegado do 2º districto do acontecido e quando ante-hontem pela manhã se preparava para vistoriar o offendido, é que soube haver este fallecido ás 5 1/2 horas da madrugada, á vista do que mandou depositar o cadaver no Cemiterio do Arraial afim de effectuar-se a autopsia.

Paulina foi recolhida á Casa de Detenção depois do interrogatorio. O competente inquerito já foi aberto.

Jatobá do Brejo—Desta localidade escreveram-nos o seguinte em 16 do corrente:

« Foi aqui recebida com grande enthusiasmo a noticia da libertação dos captivos, soltando-se muitas girandolas de foguetes e embandeirando-se diversas casas.

« Prepara-se uma grande passeiata para commemorar a lei de 13 de Maio.

« Antes de ser conhecida a faustosa noticia, o Sr. João Baptista da Silva declarou livre a sua escravisada Isabel, de 25 annos de idade. »

Dr. Ermirio Coutinho—Este distincto clinico pede-nos para declarar que, por motivos imprevistos deixa de embarcar no vapor *Tagus*, que deve d'aqui partir no dia 27 do corrente para a Europa.

Passeiata em Olinda—Relativamente á festa de sabbado, que já hontem demos noticia, enviam-nos a seguinte discripção:

« A's 4 1/2 da tarde partio para Olinda um trem expresso do Recife levando para aquella cidade, entre muitos outros abolicionistas, os Srs. Drs. José Marianno, Gomes de Mattos, Barros Sobrinho, João Teixeira, João de Oliveira e João Ramos.

Depois de receber dito trem na Encruzilhada a commissão de Beberibe, composta dos Srs. major Antunes, capitão Mello, Velloso Lins e Victor Grandin, seguio para Olinda onde chegou pouco antes de 5 horas.

No largo do Carmo esperavam o trem os abolicionistas olindenses, achando-se formados em fila na plataforma da estação 60 e tantas senhoras, e outros tantos adolescentes, além da immensa multidão, que victoriaram José Mariano e seus companheiros de lucta.

Do pavilhão da companhia o Sr. Dr. Albino Meira saudou os inclytos batalhadores, esforçando-se por demonstrar que foram elles os generaes que levaram até a victoria o povo, para S. S. unico factor da grande evolução. Em seguida fallou o Sr. tenente Castro Villela como orador do Club Abolicionista Olindense e o Dr. José Marianno, que esteve n'um dos seus momentos mais felizes.

Terminados estes discursos formou-se o prestito, indo na frente a banda de musica do Arsenal de Guerra seguida do Club dos Adolescentes, capitaneados pelo joven Sr. José de Góes Cavalcante. Em seguida marchavam as senhoras, em *marcha aux flambeaux*, em numero de 60 pouco mais ou menos, dirigidas pelo professor José Candido da Silva Pessôa e toda a grande massa dos abolicionistas e do povo olindense e recifense precedidos dos estandartes dos Clubs Abolicionistas Olindense e Protector dos Libertos; e da banda de musica da sociedade Oito de Dezembro.

Assim seguiram pela rua do Sol, rua da Estação, pateo do Carmo, rua do Barão da Tacaruna, até o edificio da Camara Municipal, que se achava profusamente illuminado e decorado, estando a Camara reunida em sessão extraordinaria para receber das mãos do desembargador Alves Ribeiro uma petição na qual o povo olindense requeria que fosse dado o nome de praça da Abolição a um dos largos de Olinda, e fosse concedida licença para a custo de uma subscripção popular fosse ahi levantado um monumento commemorativo da abolição no Brazil. Submettida á petição a approvação da Camara foi deferida declarando o Sr. presidente, Dr. João de Sá, que de accordo com a commissão designaria a praça.

Em seguida fôra por S. S., a cuja direita por convite seu se achava assentado o Dr. José Marianno e a cuja esquerda se achava assentado o desembargador Alves Ribeiro, encerrada a sessão elevando nesse momento vivas a S. M. o Imperador, á Princeza Regente e ao Ministerio 10 de Março.

Então o povo, que já mais enchera em tão grande quantidade a Camara de Olinda, evacuou o edificio, continuando a passeiata pela ladeira do Varadouro, bica de S. Pedro, rua do Aljube, Amparo, Commercio, Bom Fim, ladeira da Sé, rua de Mathias Ferreira, ladeira da Ribeira, rua de S. Bento, rua Sete de Setembro, largo de S. Pedro e largo do Carmo onde se dissolveu.

Durante o trajecto que fôra sempre muito animado fallaram, em frente do Carmo o Sr. Dr. Bernardino de Senna Dias, no Varadouro o Dr. Democrito Cavalcante, na bica de S. Pedro, o Dr. José Austregezillo e o professor Custodio Pessôa, no Amparo, o orador do Club Protector dos Libertados, no Bom Fim, o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, na rua de Mathias Ferreira, o Dr. José de Góes e na rua de S. Bento, o Dr. Passos Netto, e outros cujos nomes nos escaparam, pronunciando todos bellissimos e enthusiasticos discursos restrictamente apropriados ao dia e a festa.

O Sr. Dr. José Marianno e seus companheiros do Recife foram forçados a abandonar a passeiata ás 7 1/2, por estarem compromettidos a apparecer na freguezia da Graça onde tambem houve festa ne sabbado; eram porem 9 1/2 quando se dissolveu a passeiata olindense na melhor ordem e no mais elevado enthusiasmo.

Não ha memoria de se ter visto alli festa igual.

As ruas achavam-se profusamente illuminadas e decoradas.

No proximo domingo preparam os artistas olindenses nova passeiata. »

Barreiros—Escreve o nosso correspondente:

« A noticia da extincção da escravidão, transmittida officialmente ao Dr. juiz de direito desta comarca, causou a mais agradavel impressão a todos os habitantes desta circumscripção, fazendo palpitar de jubilo todos os corações.

« No dia 14, á tarde, logo depois de ter recebido a participação official, o Dr. juiz de direito fez affixar á porta da Camara Municipal um edital, transmittindo aos seus jurisdiccionados tão fausta noticia e declarando que, desde então, se achava em execução a lei que extinguia a escravidão, de accordo com a recommendação do governo. Em signal de regosijo innumeras gyrandolas fenderam o ar.

« A' noite, illuminaram-se diversos edificios publicos e particulares, e a musica, reunindo se no Club Terpsichore, tocou varias peças.

« No dia seguinte, os Clubs Litterario e Terpsichore, e a Sociedade Recreativa Familiar, compartilhando do regosijo nacional, deliberaram promover alguns festejos, que consistiram na decoração e illuminação de suas respectivas sédes e n'uma passeiata civica, a qual, sahindo do Club Terpsichore, desfilou pelas principaes ruas desta villa, precedida de musica, estacionando nos salões do Club Litterario e da Sociedade Recreativa, e em frente ás casas do Dr. juiz de direito e dos cidadãos Santos Pinheiro, Alcoforado, Dr. Baptista e Moraes e outros. Durante o trajecto, foram erguidas innumeras saudações: á Sua Alteza a Princeza Imperial, ao conselheiro João Alfredo, ao ministerio 10 de Março, a Joaquim Nabuco, José Marianno, Dantas e outros vultos proeminentes.

« No Club Terpsichore fallaram os Srs. Santos Carvalho e Virgilio Sá Pereira; no Club Litterario, o Dr. M. H. Wanderley, como orador, e os cidadãos Santos Pinheiro, José Pereira e academico Urbôs; na Recreativa Familiar, Virgilio Pereira e o academico Estevão Castello Branco.

« Os oradores foram geralmente applaudidos e procuraram demonstrar que a extincção da escravidão, de ha muito, era uma aspiração nacional, por cuja realisação muito concorreram a propaganda abolicionista e, ultimamente, o patriotico gabinete 10 de Março, cujos ministros escreveram a mais bella pagina da historia patria.

« Tudo isso foi uma justa expansão dos barreirenses pelo auspicioso acontecimento de 13 de Maio, data memoravel nos fastos da historia do Brasil. »

Seringaes de Anhambahy—Ha tempo, houve noticia de haverem sido descobertos extensos seringaes na serra de Anhambahy, territorio limitrophe do imperio com a Republica do Paraguay, sendo remettida ao governo, para prova da boa qualidade do producto, diminuta amostra de borracha d'alli extrahida. Tendo o ministerio da agricultura exigido e obtido amostra maior, que se prestasse ao conveniente exame, foi este incumbido ao laboratorio dirigido na Escola Polytechnica pelo professor Wilhelm Michler a que são já devidas numerosas analyses de vegetaes brasileiros.

O Dr. Wilhelm Michler, além de ter examinado o producto, entrou e [illegible] respeito em correspondencia com fabricantes estrangeiros da especialidade, [illegible] de Berlim [illegible] entregar-se da exportação total do artigo, tomará o compromisso de o empregar em sua industria e de vender na Allemanha o que sobrar do fornecimento necessario ao consummo da mesma fabrica.

Assim verificada a boa qualidade da borracha daquella origem, cabe providenciar para que de semelhante descoberta aufira o Estado as vantagens a que tem direito, sem que a extracção se constitua monopolio para ninguem, nem venha a ser utilisada pelo contrabando, tão facil na remota região. E' em summa materia para estudo e resolução que não devem ser adiados. Uma nova fonte de renda é sempre para ser estimulada e vigiada com a maxima precaução.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 22 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	760m78	19,04	76
9	26º—8	761m62	18,74	70
12	27º—9	761m00	18,28	65
3 t.	27º—7	759m91	18,92	68
6	26º—6	760m01	18,57	71

Temperatura maxima—28º,25.

Dita minima—25º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m5; á sombra: 3m,8.

Chuva—1,m3.

Direcção do vento: Variavel de SSE a E predominando SE durante todo o dia

Velocidade média do vento: 3m,69 por segundo.

Nebulosidade média: 0,51.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	22 de Maio	7—50 da manhã	0,m52
P. M.	» »	2—16 da tarde	2,m52
B. M.	» »	8—24 » »	0,m39
P. M.	23 de Maio	2—39 da manhã	2,m61

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, de bons moveis, carros, cavallos e vaccas tourinas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Pires n. 139, de generos e utensilios da taberna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de uma victoria e arreios para um e dous cavallos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de uma parelha de burros, fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem dos Srs. Loyo & Filhos, de 4,500 saccos com assucar.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Detenção n. 28, de moveis, vidros e seis casinhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Casa Forte, de bons moveis, vidros, crystaes, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, bilhar, cofres, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma do capitão Antonio Carlos Soares de Avellar; ás 7 1/2 e 8 horas, na igreja de S. José, pela alma de D. Manoella Guilhermina de Paiva.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco José Galvão.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Manoel Barreto de Oliveira Mello, Dr. Barreto, padre José Esteves Vianna, sua irmã, 1 sobrinha e 1 criada, José Antonio Pinto Junior, Joaquim Gomes da Cruz, sua senhora e 1 filho, Felippe Linhares, Francisco Petrocelle, cadete Antonio Innocencio de Carvalho Costa, sua mulher, 1 filha, 5 praças e 5 criminosos.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	18
Entraram durante a semana..	3
	21
Sahiram curados..........	3
Ficam em tratamento.......	18
	21

Entrou de semana o mordomo Diogo Augusto dos Reis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Maio de 1888:

Existiam 305; entraram 6; sahiram 6; existem 305.

A saber:

Nacionaes 289; mulheres 8; estrangeiros 8.

Total—305.

Arraçoados 256.

Bons 248.

Doentes 8.

Total—256.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio de Souza Almeida.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 114 pessoas, sendo 70 homens e 44 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 22 de Maio, foi o seguinte:

Entraram..................	13
Sahiram...................	16
Falleceram................	3
Existem...................	579

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Srs.:

Cysneiro, ás 9 1/2.

Barros Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 9 1/2.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 10.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia .. do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 do corrente:

Caetano Carneiro de Albuquerque, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 25 annos, S. José; eclampsia.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; enterite.

Lucinda Maria da Conceição, Pará, 65 annos, solteira, Boa-Vista; carcinoma.

Manoel Saturnino dos Santos, Parahyba, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Justino Pinto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Izabel Maria da Conceição, Parahyba, 46 annos, viuva, Graça; paralysia.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; remettido pela subdelegacia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio e advocacia, na rua Duque, de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas ao meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa da rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º. andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Teleph ne n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

COMMUNICADOS

As phantasiadas incorrecções

O *Jornal* em sua edição de 22 do corrente, a proposito das explicações dadas nas camaras pelos Srs. Barão de Cotegipe e conselheiro João Alfredo, pretendeu fazer convencer aos seus leitores que não foi correcto o procedimento do ultimo d'aquelles estadistas, nem o do primeiro em relação a um incidente que se liga tambem a este.

Entretanto só a critica prevenida poderia achar materia para apparentar a procedencia da mais ligeira censura aquellas explicações e incidente mesmo no terreno em que a collocou o *Jornal*.

Uma das incorrecções, a que é attribuida ao presidente do conselho demissionario, é a de haver chamado o Sr. conselheiro João Alfredo para organisar ministerio, quando a ordem de chamal-o ao Paço podia ser apenas para consultal-o, como por vezes o Imperador o havia feito a outros homens de Estado.

Mas d'onde collige o *Jornal* a restricção d'aquella ordem?

Dos discursos, quér dos dous presidentes do conselho, quér do Sr. Silveira Martins no ponto em que o nobre Barão de Cotegipe affirma em aparte que S. A. Imperial não o consultou sobre o seu successor, nada se colhe a favor do *Jornal* e ao contrario seria mais natural que a Augusta Regente, se se tratasse de ouvir simplesmente o actual presidente do conselho sobre a demissão e consequente substituição do ministerio mandasse inserir essa declaração no chamado, como de outras vezes assim se tem passado e constado relativamente a conferencia do Imperador com os presidentes das camaras e outros homens politicos, dos quaes exige informações ácerca de crises ministeriaes.

Nem é crivel que em momento tão solemne o nobre ex-presidente do conselho, « envelhecido no serviço do Estado e homem de talento superior commettesse tal leviandade, » ou antes fosse victima de equivoco tão grosseiro.

Mas afinal o *Jornal* reconhece que—tudo indicava, é certo, que ao Sr. João Alfredo seria confiado o poder.

E isto nos basta.

A incorrecção de proceder do notavel presidente do conselho actual é justamente imaginaria.

Eis o trecho do discurso na apresentação do ministerio e que serve de assumpto á critica:

« Disse o presidente do conselho que respeitosamente mostrando á Sua Alteza o desejo de conhecer as causas occasionaes da retirada do ministerio, Sua Alteza dignou-se de responder-lhe que, á julgar pelas declarações anteriores, o *facto seria inevitavel em Maio*, quando se reunissem as camaras, mas que se tinha *antecipado* em consequencia dos tumultos, que occorriam n'aquella occasião. »

As considerações que faz o illustrado contemporaneo ao conceito fundamental desse trecho já havia respondido do modo mais brilhante e insuspeito o Sr. Joaquim Nabuco, dizendo:

« O meu illustre amigo, deputado pelo Rio Grande do Sul, fallou-nos da illegitimidade do actual gabinete. O que é que constitue tal illegitimidade? Ter a Princeza Imperial demittido um ministerio que gozara até o ultimo dia da sessão passada da confiança da camara? Mas não o demittio ella por *factos supervenientes* e inspirando-se com tal segurança no pensamento da illustre maioria em que o novo gabinete veio encontrar o mais forte apoio nesta camara? »

A opinião do tribuno rio-grandense no senado nem está de accordo com o principio do partido conservador de que o ministerio não é responsavel pelos actos do Poder Moderador, como elle confessou em seu discurso, e nem por isso mesmo se póde negar ou coarctar a prerogativa constitucional que tem a corôa de nomear e demittir livremente os seus ministros.

Os exemplos do parlamentarismo peculiar á Inglaterra não se adaptam á nossa fórma de governo semelhante, mas não identica á d'aquelle paiz, quaesquer que sejam os dispendios da rhetorica dos publicistas metaphysicos para convencer do contrario.

E' insustentavel para quem conhecer a natureza de um e outro systema, suas condições historicas e politicas, dizer que temos governo de gabinete, que este é uma commissão do parlamento e que a corôa representa apenas a unidade de governo na pessoa do monarcha como capaz de ferir mais precisamente o espirito das multidões.

Entretanto é um inglez, H. Spencer, de quem diz Bagehot, citado pelo contemporaneo que é o philosopho que tem mais contribuido para derramar luz sobre taes assumptos que assim se exprime:

« A grande superstição da politica de outr'ora era o direito divino dos reis. A grande superstição da politica de hoje é o direito divino dos parlamentos.

« O oleo da uncção parece que tem deslisado, sem se reparar, de uma só cabeça sobre as de um grande numero, consagrando-as ás suas resoluções. »

Como harmonisar semelhante conceito proferido mesmo na Inglaterra com as nossas instituições politicas tão diversas e onde a corôa e não o parlamento é a chave da organisação constitucional?

Seria mister que a constituição de um povo em vez de ter como factores os seus antecedentes historicos fosse a obra do capricho ou da phantasia imaginando imitar ou copiar em sua realidade as organisações politicas de outros.

O que o illustre contemporaneo cita de outra obra de Bagehot não tem absolutamente applicação ao nosso presente momento historico, porque as palavras que transcreveu, combatendo o interessante livro de Prévost-Paradol, se referem ao facto de substituir o soberano um ministerio parlamentar, mas impopular, para consultar á nação a respeito do novo por meio da dissolução.

No caso que nos occupa o nobre presidente do conselho respondendo ao ministro demissionario e explicando perfeitamente o seu pensamento accentuou em apartes que S. A. Imperial Regente cogitava da retirada do ministerio em Maio, precipitando-a os acontecimentos dos primeiros dias do mez de Março.

Que incorrecção de procedimento houve da parte do eminente presidente do conselho actual em fazer semelhante declaração explicando a demissão pedida pelo ministerio?

Teria sido porventura correcto o procedimento do Sr. Silveira Martins quando em sua *altivez tribunicia*, explicando a sua sahida do ministerio 5 de Janeiro, declarava que o Imperador o qualificava de *homem de bem*, insinuando assim que outro qualificativo mereciam os que restavam ainda, envergando *a libré de lacaio do Paço* na sua phrase predilecta antes de ser ministro?

Não teria sido incorrecto o procedimento de Martinho Campos, ao organisar o seu ministerio, declarar que o Imperador lhe promettera escolher senador pela provincia do Maranhão ao Sr. Franco de Sá, sobre cuja condição de elegibilidade se questionava quanto á idade, e afim de que não se formasse o gabinete só com deputados?

Entretanto taes declarações eram inuteis na occasião e compromettiam o chefe de Estado no juizo que se podia fazer, já em relação aos ministros que ficavam no primeiro caso, já em relação a um acto que ia elle praticar preferindo um nome dentre os tres que lhe tinham sido apresentados e que circumstancias do momento podiam aconselhar imperiosamente que fosse preterido por outro.

Eram confidencias que pelo seu alcance não podiam ser reveladas.

Actualmente nenhum inconveniente resultava das anunidas declarações e ellas eram necessarias como explicação das causas da substituição do gabinete ante o parlamento.

A demissão concedida e a nomeação outorgada, assim como os motivos de um e outro acto foram rigorosamente constitucionaes.

A attitude do nobre presidente do conselho actual foi a mais correcta possivel e não se póde comprehender que se tivessem dado outras explicações em vez das reaes e verdadeiras faltando-se á lealdade ao parlamento para encobril-as com falsos pretextos.

Ao concluir estes reparos vemos que elles previnem a resposta que nos merece o contemporaneo na sua ultima edição quanto *ás explicações* de que ainda se occupa.

TORY.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O forte do Buraco

Tanto conheço quanto despréso o pobre de espirito que no *Jornal do Recife* de domingo (20), deu publicidade a um aranzel-analyse só pelo perfido intuito de invectivar-me, e então aproveitou o ensejo,—á pretexto de economias nacionaes,—para criticar o acto do Exm. Sr. conselheiro actual ministro da guerra nomeando-me para este commando, desde que elle estava sendo exercido por patente inferior a que tenho. Se não fôra o despeito que ora o faz estorcer-se como um cão hydrophobico, porque S. Exc. justamente o exonerou de um cargo militar que exercia, como instrumento de uns e verdugo de outros, e pelo que todo esse seu derramamento de bilis sobre mim, que fui o nomeado, e o Exm. Sr. ministro, que foi o nomeante, só se poderá attribuir a uma represalia, seria para causar admiração essa tão apregoada economia de quem nunca a teve no 9 Batalhão, na *Conceição dos Militares*, em *Fernando* e em outros verdadeiros alvos de suas sordidas especulações.

Deixando que esse anonymo se ceve com as suas mesmas malversações, desde que lhe faltou a coragem para de frente investir-me e ao governo, só me resta oppor contestação a parte de seu escripto que diz respeito aos vencimentos que ora percebo nesta nova commissão de que fui investido: quanto ao mais—exordio, theor e conclusão—nenhum valor teem, visto que só traduzem o mesmo valor em que é tido o militar que os redigio—e que não passa de um ponto negro do nosso exercito.

Disse elle que os meus vencimentos deste commando eram de [illegible] 3$000 mensaes para chegar a esse *desider*[illegible] [illegible]unio algarismos a seu geito porque só as[illegible] poderia produzir effeito.

E' inexacto isto, pois neste commando só percebo mensalmente 254$667, entre soldo, etapa, addicional e gratificação de commando, sendo que dessa quantia já está deduzida para a fazenda nacional uma terça parte do soldo, desconto este que opportunamente reclamarei porque não tem o menor fundamento, faltando ainda abater daquella importancia os tantos por cento a que estão sujeitos todos os funccionarios publicos.

Como essa são muitas as inverdades que constam da analyse a que alludi, com a repugnancia que me merece o seu autor, e portanto, e antes que termine, devo tornar bem saliente que já commandaram este *Forte*, e em tempos não muito remotos, os finados brigadeiro Antonio Gomes Leal, coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello e outros muitos distinctos officiaes superiores, e nunca alguem ousou cotejar os vencimentos que elles percebiam para por este modo accusar o ministro quando nomeava um official de patente superior para substituir a outro de patente inferior.

Esse meu detractor é capaz de tudo e bem conhecido de todos, e por isto não serão suas ousadias que marearão a reputação que mantenho escrupulosamente a 78 annos, 45 dos quaes gastos no serviço publico, onde sempre me desvaneceram as mais honrosas provas de estima de meus superiores.

Não responderei mais a anonymos, porque os considero uns abutres irresponsaveis que jazem nas sombras, e só dahi é que investem as suas victimas.

Recife, Forte do Buraco, 23 de Maio de 1888.

Francisco Joaquim Pereira Lobo, brigadeiro honorario do exercito, commandante.

O Sr. Joaquim Nabuco

Para melhor comprehender o pensamento predominante do Sr. Joaquim Nabuco no seu discurso proferido na sessão de 7 do corrente na camara dos deputados, fiz o extracto seguinte, approximando as idéas e os trechos principaes, dispersos no mesmo discurso, e que se harmonisam e se completam perfeitamente e o dou ao publico *ad perpetuam rei memoriam*.

Diz nesse discurso o eminente orador brazileiro, o eloquente representante do partido liberal, o mais esforçado campeão, o grande chefe da propaganda abolicionista, *o grande artista das grandes impressões de Roma*, que por fim tanto concorreu para a abolição da escravidão no Brazil, pela sua conferencia com o papa, diz o Sr. Joaquim Nabuco nesse discurso:

Que o partido liberal ou abolicionista, não fez questão de ser a abolição decretada por elle ou pelo partido conservador, pois o escravo não é liberal nem conservador, o que quer é a liberdade quanto antes e portanto ha necessidade do partido liberal prestar o seu apoio ao ministerio que promove a libertação dos escravos.

Sabe S. Exc. que os liberaes em todo o Brazil estão soffrendo o jugo dos conservadores; mas aquelles soffrem em suas garantias constitucionaes; no emtanto que os escravos soffrem em suas pessoas e em seu corpo.

E' dahi a necessidade do partido liberal de sustentar o ministerio para que elle realise o mais breve possivel a obra da libertação.

Depois de realisada esta obra, devemos levantar a grande bandeira da autonomia das provincias, *sem a qual não teremos base alguma para nenhuma politica do futuro.* (*)

Mas não se condiria com os sentimentos do partido liberal, que este abandonasse o ministerio uma vez alcançado o grande fim de sua maior aspiração.

Diz ainda o grande orador pernambucano que ha muito tempo elle abandonou o caminho das subtilezas constitucionaes, que se adaptam a todas as situações possiveis.

Pelo estado de nosso povo, pela extenção de nosso territorio, prosegue o Sr. Nabuco, nós temos de viver por muito tempo sob a republica ou sob a monarchia, sob a dictadura de facto. Ha de haver sempre uma vontade directora, seja do monarcha, seja do presidente. Esta é a verdade; tudo o mais são ficções sem nenhuma realidade a que correspondam no paiz.

S. Exc. nunca denunciou o nosso governo por ser pessoal, porque, segundo os nossos costumes elle ha de ser tal por muito tempo; o que sempre fez foi accusar o governo pessoal de não ser um governo pessoal *nacional*, isto é, de não servir-se de seu poder, creação da Providencia, que lhe deu o throno em *beneficio de nosso povo*, sem representação, sem voz, sem aspiração mesmo....

Agora porem o que se vê é essa dictadura de facto assumir o caracter de governo nacional no mais largo sentido da palavra, promovendo a abolição, e é por isto que S. Exc. entende que, longe de merecer as censuras, as ironias e até os ultrages que estão sendo accumulados sobre a cabeça da Princeza Imperial ella merece a maxima gratidão do nosso povo.

Nos mezes em que o Imperador lhe confiou o imperio, ella achou tempo de fazer delle uma patria, um paiz livre. Com uma lagrima do seu coração de mãi, ella cimentou em um dia essa união do throno com o povo que, com toda a experiencia dos homens e das cousas seu pai não pôde consolidar inteiramente em 47 annos. (Apoiados)

Não ha nada mais bello Sr. presidente! Exclama o Sr. J. Nabuco.

. . . .

Agora alguns reparos, interrogações e conceitos:

O imperador usando, segundo o Sr. Nabuco, de sua dictadura ou poder pessoal, não se esforçou durante tantos annos, conduzindo o paiz á abolição da escravidão, não fez quanto esteve a seu alcance para abreviar a conclusão desta obra?

Não foi por culpa dos liberaes, que segundo as recriminações do proprio Sr. Nabuco, ella não foi feita pelo ministerio Dantas, e tanto não se empenhou o imperador então para sustentar o Sr. Dantas?

Se a Princeza Regente nos mezes em que o Imperador lhe confiou o Imperio, achou tempo de fazer d'este uma patria, um paiz livre, ella que não fez mais do que despedir o Sr. Cotegipe, quando a milicia e todo o sentimento do paiz se levantava contra elle, o Imperador que por tantos annos trabalhou nesta obra, que, emquanto pôde, sustentou o Sr. Dantas contra os arrancos até de parte de seu proprio partido, como é que a maior parte d'esta obra não lhe cabe, esta obra de fazer do imperio uma patria, um paiz livre?

Essas lagrimas do coração de mãi, que vertidas impotentemente durante os açoutes nos escravos por Cotegipe, e d'onde, quando poderam, brotaram os fructos que, já agora colhemos, não as teve tambem impotentes o Imperador durante tantos annos de seu coração de pai!,

Como é pois, que por *um dia* de trabalho desta obra, ella fez tanto pela união do throno com o povo que o Imperador não pôde fazer com trabalhos muito mais esforçados e de tantos annos na mesma obra, que agora produzem estes effeitos, como todo homem e maxime todo brazileiro reconhece?

Se louva S. Exc. e exalta a dictadura da Princeza, porque demittio o Sr. Cotegipe, quando tudo se levantava contra elle, e chamou a quem fizesse a abolição na hora em que se desencadeavam os avalanches abolicionistas e não havia mais a minima possivel resistencia, como accusa a dictadura do Imperador a cujo trabalho toda esta obra principalmente pertence?

Que necessidade tinha o Sr. Joaquim Nabuco de deprimir a dictadura do Imperador para exaltar a da Princeza, por uma obra que se a alguma dictadura pertence, é principalmente a do Imperador?

O que fez a Princeza Imperial mais do que verter essa lagrima dolorosa do coração de mãi quando, torturada, via impotente os escravos caçados como féras, agitados dentro dos carros, assassinados sob horrorosos latego dos azurragues do Sr. Cotegipe?

O que fez mais do que despedir o Sr. Cotegipe quando elle não tinha mais apoio algum em que suster-se?

Muito merece a Princeza Imperial por suas virtudes em todo o paiz, conhecidas, por seu coração de mãi, de caridosa christã que involuntariamente soffre de todas as dores que presenceia, do proximo; muito merece pelo que fez, e muito mais pelo que soffreu em seu coração por não se sentir com força de impedil-o, quando o Sr. Cotegipe trucidava escaphvas; mas ella aceitará esses louvores que o Sr. Joaquim Nabuco levantou as expensas dos creditos de seu pai, de seus serviços, de seu merito?

Tirar tudo do pai para tudo dar á filha, a esta filha idolatrada, deste pai tão venerado pelo qual tudo ella sacrificaria, tirar do pai para dar á filha quando ella de si propria já tem tanto que não carece, e quando carecesse, como pura christã regeitaria, do alheio, e maxime, como filha idolatrada, do adorado pai!

Com quanta dor não terá a Princeza Imperial soffrido esta cruel injustiça do Sr. Nabuco a seu idolatrado pai, ella que tão grata era ao Sr. Joaquim Nabuco pelo alto interesse que este tomara por elle quando, ainda na esperança de o vermos voltar são á patria, o Sr. Nabuco lamentava na camara com tão doridas expressões, que arrancaram lagrimas do auditorio, o pouco interesse que o governo tomava pelo augusto enfermo em suas viagens!?

Hoje que quasi que não ha mais esperança no seu restabelecimento, o Sr. Joaquim Nabuco envia-lhe desta margem do atlantico essas palavras condemnatorias de sua dictadura, que é possivel lhe chegue nas ultimas horas ou derradeiros dias de sua existencia, e isto para melhor exaltar e mais contemplar extatico o novo sol que se levanta!

Será que S. Exc. delira pela alegria do triumpho, que, depois do Imperador, lhe cabe em primeiro lugar?

Será que o Sr. Joaquim Nabuco não é só artista nas lettras, mas tambem o é na politica?

Mas nellas é elle grande, sublime artista; nella, permittam-me que o diga, é muito pequeno.

Vamos aos poucos, proseguiremos.

Recife, 22 de Maio de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Se as palavras sublinhadas (textuaes) não querem dizer —vamos preparar o paiz para a republica—, não as comprehendo. E' verdade que os escravagistas tambem queriam preparar o paiz para a libertação; mas os escravos soffriam no corpo, e os liberaes que, segundo o mesmo Sr. Nabuco são todo o paiz, soffrem apenas nas garantias constitucionaes.

Desembargador José Manoel de Freitas

Quando a patria toda exulta de prazer e todas as vozes entôam hymnos á victoria, o ruido das festas, sem clamorosa injustiça, não póde fazer esquecer a memoria do pranteado desembargador —José Manoel de Freitas—, tambem possuidor de uma das gloriosas paginas do abolicionismo.

Magistrado que, primeiro, quebrou a penna e não escreveu uma sentença de açoites; magistrado que com sua nobre repulsa, agitando a imprensa e tribuna *arrancou* a lei que na phrase do *Barão de Cotegipe* consagrou aquelle procedimento, seguido posteriormente pela melhor e maior parte da magistratura, aquelle magistrado merece um dos mais proeminentes lugares entre os benemeritos da escravidão, como um dos mais afamados obreiros que construiram a grande muralha que veio separar-nos de um passado de ignominia e vergonha.

Hoje, pois, que de todos os lados, orgulhosas derramam-se as flores nos festins, é divida de gratidão que uma se separe e vá lançar-se sobre o tumulo de—José Manoel de Freitas—, e seja ella uma—SAUDADE.

Maio—1888.

W.

Uma lembrança

Alguns membros da colonia portugueza em Pernambuco, lembram á muito digna commissão central um dos melhores meios de solemnisar o grande acontecimento da libertação completa do Brazil, e é o seguinte:

Erigir um monumento com o busto do conselheiro João Alfredo no largo Treze de Maio ou no largo da Santa Cruz, nome do imperio por elle libertado.

Parece-nos que seria o mais acertado, pois assim viam os vindouros que a colonia portugueza não era indifferente ás justas festas dos nacionaes sem ser preciso recorrer aos archivos das bibliothecas.

Muitos portuguezes.

Gratidão

D. Paula Augusta C. Maia.
D. Maria da Penha C. Maia.
D. Maria Olympia Lins Vieira.
Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello.
D. Rosa Franklina de Farias.
Antonio Alves de Farias.
D. Isabel Carolina C. Maia.
D. Paula Lacerda C. Maia
Marcolino Xavier Maia.

Tracunhãem 23 de Maio de 1888.

J. F. B. A.

O abaixo assignado vem declarar que não é verdadeiro o convite apparecido no *Diario* de hontem, de uma reunião em sua casa dos seus collegas e amigos officiaes da guarda nacional.

Manoel José Monteiro da França.

Suffragio em favor das almas que pereceram no captiveiro

SUPPLICA

Uma pessoa vendo o grande regosijo que tem demonstrado o povo brasileiro pela abolição da escravidão na terra da Santa Cruz, resolveu dirigir-se a alguns respeitaveis sacerdotes para se dignarem de celebrar em dia de desempedido—*Sem*, pela intenção de todos os inditosos que pereceram sob o pesado e duro jugo do captiveiro, sem terem a dita de ver raiar o feliz dia da sua libertação!!!... e como fosse bem acolhida a lembrança pelos venerandos sacerdotes que habitam a cidade episcopal desta vasta diocese, animou-se a se dirigir por meio do presente annuncio a todos os Levitas do Senhor, aonde chegar o conhecimento deste, para se unirem na mesma intenção, enviando ao Senhor das Misericordias as suas supplicas em favor das almas daquelles inditos! Como poderia ser completo o acto, si, sómente fosse feito em regosijo com os vivos?!? Não! a caridade assim, não ficaria completa. Muito agradará a Deos e a sua virgem mãi por quem elle enviou tão grande beneficio!

Está aprasado o dia 28 e 29, para ter lugar o suffragio commemorativo em favor das almas indicadas, o espera da caridade dos ungidos do Senhor, que assim praticarão, certos de que, as mesmas almas que se libertarem por meio do sacrificio do cordeiro immaculado, terão em cada uma dellas, um advogado diante do throno do Deos tres vezes Santo.

Uni a verdadeira liberdade das do purgatorio com os que alçaram na terra por meio de uma segunda Esther, mais feliz ainda do que a primeira!!! Sim, mais feliz do que a primeira, porque ella não pedio, mandou com imperio!

A veneranda Camara dos Srs. Deputados como respeitabilissimo Senado Brasileiro, assemelharam-se ao Senaculo de Jerusalem no auspicioso dia do Pentecostes!!..... alli, empenhados, quasi todos a uma só vontade, poderam romper os sete sellos (do Apocalypse), dando ao mundo universo, a maior prova de caridade para com uma porção dos remidos da cruz, mas que para muitos eram considerados quasi irracionaes!!! ... tal era o tratamento que de muitos recebiam!!! ... mil graças aos Céos... que o Senhor ainda no tempo de *Alleluia*, fez trocar do negro manto da escravidão em aurora brilhante — a libertação.... podendo-se de hoje em diante dizer-se, tu és meu irmão!!!!!!

Um perfeito parallelo. Assim como por uma mulher veio a feliz redempção da humanidade, ou por outra: Assim como uma mulher foi a co-redemptora da humanidade, assim foi outra a co-redemptora dos captivos brasilienses!!!

Parabens mil a esta Augusta e privilegiada mulher. .. a ella concedeu-lhe os Céos esta gloria na terra da Santa Cruz!

O Brazil todo a admira, e os pobres captivos, libertados por su'alma angelica, de joelhos, voltados para o seu augusto throno, enviam-lhes em suas diversas linguagens, mil felicitações .. elles mesmos quereriam voar até aos pés do seu throno para reverentes osculal-os: regando-o com suas lagrimas de alegria!!!

Não menos bemdirão a todos aquelles que trabalharam para suas libertações.

Pois bem, iguaes consolações enviamos áquelles que jazem se purificando em um fogo que não se extingue!

Concluindo direi ao Pai das misericordias: *Requiem aeternam dona eis, Domine.*

Olinda, 21 de Maio de 1888.

O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo

E' a este proeminente vulto que o Brazil deve a extincção do elemento servil, medida tão urgente quão necessaria, mas um tanto difficultosa para os antecessores de S. Exc., posto que contassem com a adhesão da corôa e da nação.

E' ainda perante aquelle sabio brazileiro que se deve curvar reverente a raça escrava, porque foi um dos artistas que mais se esmerou na construcção do solido alicerce da extincção da escravidão nas plagas brazileiras com a lei do ventre livre, quando fez parte do memoravel gabinete Rio Branco.

Pernambuco, que se ufana em possuir um filho que pelos seus nobres sentimentos e pela intelligencia que lhe é peculiar, tem sabido conquistar a admiração de quasi todas as nações do universo, não se tem mostrado indifferente ao acto praticado por S. Exc., e sim lhe tem sabido render o seu preito de homenagem, já na promoção das grandes festas, já na immensa alegria que se manifesta nos semblantes de todos aquelles que sabem avaliar o que é uma patria que tem a felicidade de dizer: sobre mim não mais pesará a nodoa da escravidão.

Eu, na qualidade de humilde Pernambucano, não podendo conter em silencio o jubilo que neste momento se apodera de minh'alma, venho do alto da imprensa cumprimentar ao distincto libertador da humanidade enviando-lhe um saudoso aperto de mão.

Recife, 23 de Maio de 1888.

M. P.

Eleição

Da mesa regedora da confraria de S. José da Agonia, para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Provedor
José Dativo dos Passos Bastos.
Vice-provedor
Marcos Francisco de Paula Reis.
Secretario
José Mauricio de Alencar.
Thesoureiro
Francisco José de Sampaio.
1º procurador
Bento Antero da Silva.
2º dito
João Antonio Correia Lobo.
Procurador geral
Augusto de Castro Monteiro
Definidores
Antonio Alves Vilella.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Martins Capitão.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
Ayres de Souza Baptista.
Dr. José Alves Cavalcante.
Antonio Pereira Magalhães.
João Francisco Souza Lima.
Antonio A. Sousa Lobo.
Antonio Florentino de Albuquerque.
José de Araujo Veiga.
Manoel José Alves Ribeiro.
Candido Olympio Simões.
Manoel Lourenço Pedrosa.
Manoel Francisco Teixeira.
José Rodrigues Silva.

Secretaria da Confraria de S. José da Agonia, em 22 de Maio de 1888.

O secretario,
Marcos Francisco de Paula Reis.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares. »

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

N. 400

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor que todos que apreciam a vida estejem desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no emtanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é de ingredientes anti-biliosos e vegetaes cathárticos, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Lede e admirai!

Os jornaes da provincia acabam de publicar o importante documento que abaixo reproduzimos relativamente ao facto de uma cura maravilhosa operada pelo precioso medicamento Peitoral de Cambará, descoberto e preparado pelo Sr. Alvares de S. Soares de Pelotas, em um terrivel caso de *phtisica pulmonar*.

E' uma carta dirigida pelo pae da pessoa que recuperou a saude, ao autor do celebre medicamento.

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça, e estando em Porto Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca poude ser combatida pelo medico da enfermaria, em vista disso, foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararão ser caso perdido e inutil qualquer tratamento visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo; as melhoras foram gradualmente augmentando, mas á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes, n'estas condições, tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente; e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte e vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem tão horrivel enfermidade e por isso peço lhe publical-o tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Aceite os protestos da maior gratidão do—de V. S., etc. *Vicente Simões Filho.*

« Dois-Serritos, em Sarandy, 3 de Março de 1885. »

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

A «Nova York»
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*
Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.
Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAM FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende-se na botica franceza
22=RUA DA CRUZ=22

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.
Telephone n. 226

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite
Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO-OPERADOR
24—Rua Larga do Rosario—24
(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)
Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.
Acode a chamados para fóra da capital.
TELEPHONE 374

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar
Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. I que Deus guarde etc.

Faço saber que por parte do tenente coronel José Souza de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Alquerubim, outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello me foi feita uma petição pela qual me requeria fosse elle admittido a justificar a ausencia de Joaquim Ferreira da Costa Leite, filho do finado José Joaquim da Costa Leite, devedor ao supplicante da quantia de 5:617$010, justificado quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citado afim de vir a primeira deste juizo, que se fizer passados 30 dias, ver-se-lhe assignar os 6 dias da lei para dentro delles allegar os embargos que tiver, com pena de revelia, a penhora feita em bens de seus pais o dito finado José Joaquim da Costa Leite e sua viuva D. Anna Ferreira da Silva Leite, hoje representados por esta e herdeiros, segundo carta precatoria executoria expedida pelo juizo especial do commercio da cidade do Recife escrivão José Franklin, da importancia acima referida sendo 4:000$ de capital, 1:218$670 de juros e 398$340 de custas. E porque o supplicante provou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos por 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Joaquim Ferreira da Costa Leite, para que venha a este juizo na primeira audiencia que nelle fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias nas quarta-feiras, na casa da camara municipal, ás 11 horas da manhã, pena de se proceder a revelia em todos os termos da execução até final.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 19 de Maio de 1888. E eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

2ª Secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de 2º tabellião e annexos do termo de Floresta.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O capitão José Gonçalves Torres, juiz municipal 1º supplente em pleno exercicio do termo de Floresta, por nomeação do Exm. Sr. presidente da provincia a quem Deus guarde etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude de ordem da presidencia se acha em concurso com o prazo de 80 dias, a contar desta data, para provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo de Floresta, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834.

Os pretendentes, pois, deverão no referido prazo apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta villa.

Floresta, 4 de Maio de 1888

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão o escrevi—José Gonçalves Torres.

Conforme, o escrivão—Tito dos Passos de Almeida Rosas.

Certifico que affixei na porta da casa da camara municipal desta villa um edital, abrindo concurso aos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo.

O referido é verdade do que dou fé.

Floresta, 5 de Maio de 1888. O official de justiça servindo de porteiro interino—Caciano Pereira de Souza.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos Srs. abaixo mencionados para no prazo de 2 dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção afim de assignarem os contractos do conselho de compras das sessões de 25 e 28 de Abril findo:

Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Antonio Duarte de Figueiredo, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Antonio Soares Raposo.
João Rodrigues de Moura, por si e como fiador de Oliveira Castro & C.
Joanna Paula Porto Machado.
Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.
José Rufino Climaco da Silva.
Eusebio da Cunha Beltrão como fiador de Santos Lopes & C.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Maio de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888

Ricardo Menezes,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo do [illegible] do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Por ordem do irmão juiz d'esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem n'esta matriz domingo 27 do corrente ás 11 horas da manhã, para assistirem, não só a missa votiva do Espirito Santo, como tambem em acto continuo elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1888 á 1889, como preceitúa o nosso compromisso.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Confraria de S. Jose' d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos para comparecerem no consistorio de nossa confraria, no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que sahe da igreja do convento de S. Francisco.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 22 de Maio de 1888.

O secretario,
Marcos F. Paula Reis.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0|0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0|0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0|0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0|0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

Derby Club

Pernambucano

São convidados os senhores accionistas deste club para a sua *installação definitiva*, que terá lugar sexta-feira 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na rua do Imperador n. 75, 1º andar.

Recife, 23 de Maio de 1888.

A commissão,
João José de Amorim.
Dr. José J. de Oliveira Fonseca
João Fernandes Lopes.
José de Oliveira Castro.
Manoel da Silva Maia.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declaradas, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.785 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde social, afim de assistir a posse da nova junta administrativa, eleição de alguns membros da dita junta e leitura do relatorio da administração de 1887, como preceitúa o art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de Maio de 1888.

Feliciano de A. Gomes
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Fareilo, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia, a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 26 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Botões pequenos de osso branco para calças, grozas, 25.
Bandoleiras de couro para carabinas, 417.
Baudoleiras de couro para mosquetões, 17.
Bainhas com bocaes e ponteiras de latão para sabres, 373.
Bornaes de brim para viveres, 20.
Bacias de louça, 4.
Compasso de ferro, 1.
Chave ingleza, 1.
Côcos de ferro, estanhado, para agua, 9.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Copos de vidro para agua, 14.
Chicaras e pires de louça, casaes, 102.
Chicaras e pires de metal, casaes, 30.
Conchas de ferro, estanhadas, 3.
Caldeiras de ferro, estanhado, para 25 praças, 2.
Caldeiras de ferro batido, estanhado, para 50 praças, 2.
Correias para marmitas de 1 praça, pares, 383.
Correias completas para mochilas, dando este Arsenal as ferragens, pares, 385.
Cinturões com ferragens e pallas, 310.
Cartucheiras de couro, 301.
Cantis de folha, pintados, 335.
Correias para cantis, 390.
Correias para capotes, ternos, 383.
Desbastador com ferro, 1.
Escarradeiras de porcelana, 2.
Escarradeiras de ferro-agatha, 2.
Enxergões de algodão riscado, cheios de palha, 112.
Espanador de pennas, 1.
Escropo, 1.
Esquadro, 1.
Formões sortidos, 6.
Ferro de abrir vinco, 1.
Fouces de roçar, encabadas, 2.
Faca para cosinha, 1.
Guarda-feixos de couro para carabinas, 378.
Guarda-feixos de couro para mosquetões, 17.
Garlopa, 1.
Garlopa pequena, ou rabóte, 1.
Goivas, larga e estreita, 2.
Lata de folha para aparar café no coador, 1.
Lavatorios de ferro com bacias e jarros, 4.
Lampeões com pertences para gaz, para pendurar, 2.
Lampeões com pertences para gaz, para collocar em parede, 2.
Moinho grande de café, 1.
Martello, 1.
Moringues de barro, 4.
Medidas de folha para liquido, 1 terno, 1.
Moringues de barro, com pratos, 16.
Marmitas de folha de 1 praça, 330.
Mochilas de brim, oleadas, com as competentes laminas de ferro, 334.
Orinóes de louça, pó de pedra com tampas, 4.
Plaina, 1.
Púa com seis brocas sortidas, 1.
Patronas, 315.
Peneira de arame, 1.
Pratos rasos de louça, 125.
Pratos fundos de louça, 100.
Pratos de metal, 30.
Pallas para cinturões, 3.
Saccos de brim para marmitões de 8 praças, 48
Serra de volta, 1.
Serrotes, maior e menor, 2.
Tamancos, pares, 150.
Talheres de ferro, 110.
Travesseiros de algodão riscado, cheios de palha, 350.
Toalhas de algodão grosso para limpar louça, 16.
Toalhas de algodão trançado de 5 metros de comprimento, 4.
Talhas de barro para agua, 3.
Toalha para altar, com 5 metros e 20 centimetros de comprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1.
Tasugos com cabeças de latão para carabinas, 154.
Torquez, 1.
Trado de 3/8, 1.
Verrumas sortidas, 6.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte do Maduro, em Santo Amaro, orçados em...... 887$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Maio de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 8

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, todos os dias na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Maio de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS........	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo........ Berlim........ Bremente........ Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia........	Banque d'Anvers.
Roma........ genova........ Napoles........ Milão e mais 340 cidades de Italia........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid........ Barcelona........ Cadiz........ Malaga........ Tarragona........ Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias........	Banco Hypothecario de Espanha e suas agencias.
Lisbôa........ Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........ Montevidéo........	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 17.ª corrida que se effectuará

Domingo, 31 de Maio

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.450 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Animação—850 metros. Animaes da provincia. Premios 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Capitão J. J. da Rocha—1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Abolição—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 25 do corrente ás 6 horas da tarde, no Prado.

Recife, 17 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Maio de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$500 cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d|v. com 1 1|8 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 23 3|4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 125 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
35 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos ainda hoje não affixaram tabellas.

Entretanto houve pequenas transacções em papel bancario a 24 3/4 d. e em papel particular a 24 d.

Cotação de assucar

EM 23 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado. . . .	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior . . .	2$200 a 2$400
« 3.ª boa . . .	2$000 a 2$200
« 3.ª regular . . .	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado . . .	1$400 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 23 DE MAIO DE 1888

Foram vendidos alguns lotes do de 1ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	19.068
Animaes	1 á 23	1.456
Via-ferrea de Caruarú . .	1 á 23	3.787
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 18	36 559
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 19	1.177
Somma. . .		62.047

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	2.331
Vapores	1 á 22	888
Animaes	1 á 23	5.210
Via-ferrea de Caruarú . .	1 á 23	582
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 18	1.668
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 19	2.348
Somma. . .		13.0[illegible]

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 20 de Maio.)

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Actor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.
Vapor inglez *Estrella*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Exportação

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 300 fardos com 55,498 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, T. de Azevedo Souza 346 saccos com 25,590 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Orenoco*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Zulmira*, carregou:

Para Pelotas, F. Conceição 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 650 barricas com 61,719 kilos de assucar branco.

Para Porto-Alegre, Borstelman & C. 5 saccas com 394 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca; Fernandes & Irmão 75 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca; J. L. da Silva Ferreira 100 barricas com 492 kilos de assucar refinado.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 18 barricas com 1,045 kilos de assucar branco e 8 ditas com 567 ditos de dito refinado; H. Nuesch & C. 1 barril com 85 litros de mel.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 380 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,039 ditos de dito mascavado.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 228 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 272 ditos de dito branco.

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 432 kilos de assucar refinado e 5 ditas com [illegible] ditos de dito branco.

Para [illegible], F. P. de Castro 50 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	647:543$389	
Idem de 23	31:741$202	
		679:284$591
Renda provincial:		
Do dia 1 a 22	83:907$609	
Idem de 23	5:253$130	
		89:160$739
Somma total		768:445$330

Segunda secção da Alfandega, 23 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 22	26:391$179	
Idem de 23	1:032$609	
		27:423$788

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 22	23:151$205	
Idem de 23	3:172$289	
		26:323$494

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	4:046$631	
Idem de 23	509$286	
		4:555$917

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 22 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4,279 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 18 de 1ª, e 11 de particulares.	
238 kilos de peixe a 20 réis	4$760
154 cargas de farinha a 200 réis	30$800
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
12 taboleiros a 200 réis	2$400
18 suinos a 200 réis	3$600
11 matutos com legumes a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
46 ditos de comida á 500 réis	23$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	225$860
Rendimento dos dias 1 á 21 do corrente	4:164$760
Foi arrecadado liquido até hoje	4:390$620

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 23 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina..........	Amorim Irmãos & C.
Giquiá..........	Companhia Pernambucana.
Ipojuca..........	Companhia Pernambucana.
Juvenal..........	A. P. Maia.
Mariannnha..........	Baltar Oliveira & C.
Pelotense..........	Baltar Oliveira & C.
• Pirapama..........	Companhia Pernambucana

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel..........	Companhia do Beberibe
Anne Marie..........	Maia & Rezende.
Author..........	Johnston Pater & C.
Actor..........	Samuel L. Johnston.
• Afma..........	Hermann Lundgrin & C.
Birggitt..........	Hermann Lundgrin & C.
Carte Blanche..........	Borstelmann & C.
Ceres..........	Pereira Carneiro & C.
D. Zulmira..........	Maia & Rezende.
Elysa..........	Amorim Irmãos & C.
• Estrella..........	Pereira Carneiro & C.
Harald..........	Pereira Carneiro & C.
Inheretance..........	Livramento & C.
Imacos..........	J. H. Boxwell & C.
José Estevão..........	Amorim Irmãos & C.
J. B. D..........	Wilson Sons & C.
Loyalist..........	J. H. Boxwell.
Margareth..........	Baltar Oliveira & C.
Norsemann..........	Companhia Telegraphica.
Orinoco..........	J. H. Boxwell.
Sverdrup..........	Maia & Rezende.
Strauss..........	A' ordem.
Sergipe..........	A' ordem.
Thor..........	J. da S. Carneiro.
Victoria..........	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate..	Loyo & Filho.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Norte..........	*Pará*..........	amanhã
Europa..........	*Nile*..........	amanhã
Sul..........	*Alagoas*..........	26
Europa..........	*Tamar*..........	27
Sul..........	*Tagus*..........	27
Estados-Unidos	*Advance*..........	27
Europa..........	*Ville de Ceará*..........	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Sul..........	*Pará*..........	26 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Nile*..........	26 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tamar*..........	26 á 1 h.
Southampton.	*Tagus*..........	27 ás 2 h.
Norte..........	*Alagoas*..........	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*..........	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*..........	28 ás 4 h.

Navios á entrar

Aurorita..........	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes..........	Rio de Janeiro.
Henriques..........	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland..	Rio Grande do Sul.
Hermod..........	Rio Grande do Sul.
Isabella..........	Falmouth.
Pietro Alcide..........	Rio Grande do Sul.
Tigre..........	Rio Grande do Sul.

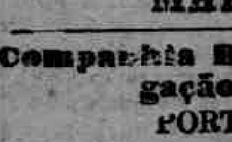
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

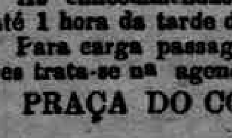
Para carga passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 8 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

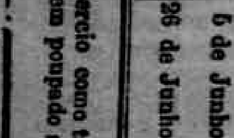
A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 do Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Nile

Espera-se da Europa até o dia 25 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

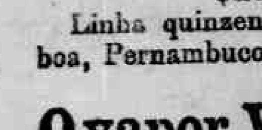
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 27 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 -RUA DO COMMERCIO - 9

LEILÕES

Sexta-feira, 25, o de moveis, louças, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Sr. H. Nuesch, no Chacon, para onde partirá ás 10 1/2 horas um trem extraordinario com passagem gratis.

Sabbado, 26, o do escaler, mastro, vela e pertences salvados do brigue allemão *Henrick*.

Leilão

De bons moveis, lustres e candieiros á gaz carbonico, quadros, jarros e vasos para flores, electros, objectos de bronze, transparentes chinezes e bancos de jardim, carros, cavallos, arreios e vaccas tourinas.

A saber

Um piano forte de meia cauda, proprio para concertos, 1 seraphina franceza, 1 cadeira de piano, uma mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros a oleo, 4 cortinados para portas, transparentes do Japão, lustres a gaz e 12 arandellas a gas, novas, 4 jarros para flores, 2 eterioscopios com vistas, 1 campa electrica e 1 grade de amarello.

Uma secretaria de jacarandá, 1 mobilia de palha ou junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa oval e 6 cadeiras, 1 estante etager. vasos para flores, 2 candieiros de bronze, 1 linda caixa de musica grande, 1 espingarda, tinteiros, cestas para flores, 1 lindo porta-musica e porta flores.

Um sofá e 2 cadeiras estufadas.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador e 1 guarda-louça.

Doze cadeiras de mogno, cadeiras e junco novas, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres. colheres de electro-plate, louça e vidros.

Uma secretaria com gavetas dos lados.

Um guarda-roupa de Erable, 2 camas e cupula tambem de Erable, 1 commoda, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de ferro com colchão.

Um landau com 8 molas e arreios, 1 vis-a-vis com 4 molas e arreios.

Uma parelha de cavallos para carro, 1 cavallo grande para dito horsa, 1 cavallo para sella, arreios avulsos, carros e 2 vaccas tourinas e 1 bomba nova.

Quinta feira 24 do corrente

Na Magdalena

O agente Pinto não tendo podido ultimar o leilão dos moveis da residencia do commendador Castro Rabello, em consequencia dos festejos daquelle dia, continúa quarta-feira (24 do corrente) o leilão contendo os objectos acima mencionados.

O bond das 10 horas dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De 2 vaccas, sendo uma mestiça e a outra da terra, e 2 garrotas tourinos

Quinta feira, 24 do corrente

A' 1 hora da tarde

Por occasião do leilão de moveis, louças, vidros, carros e cavallos, na chacara da Passagem da Magdalena, em que morou o Sr. desembargador Castro Rabello.

Agente Britto
Leilão

De um bonito burro e uma importante burra propria para sella, com andares.

De chitas, brins, algodões, madapolões, sefiros, meias, lenços, miudezas, louças, copos, calices, espelhos, bandejas, candieiros, kerosene e gaz carbonico, lanternas, vinho do porto, cognac, fumo em latas e muitos outros objectos.

Quinta feira 24 de Maio

Rua do Rangel n. 48

2º leilão
Agente Modesto Baptista

Da casa terrea com sotão n. 7, do becco das Barreiras, freguezia da Boa-Vista.

Do sobrado de 1 andar n. 135 da rua do Visconde de Goyanna.

De 5 lotes de terras proprias em Beberibe.

1º leilão

Do sobrado de 1 andar no povoado Duarte Coelho (Olinda) com muitos commodos, quintal murado e mais terrenos nos fundos do mesmo, encanamento d'agua e gas, deposito para agua, tanque, quartos, galinheiro, etc.

Uma casa terrea no mesmo povoado, com 1 porta e 2 janellas de frente, quintal murado e terreno nos fundos até á margem do rio.

Quinta feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

Leilão

De uma victoria, arreios para um ou dous cavallos e um cavallo para a mesma victoria

Quinta-feira 24 do corrente

Na Passagem da Magdalena

por occasião do leilão de outros carros, apparelhos de cavallos para carros, uma horsa, vaccas, mobilias pianos e muitos outros moveis.

Bem como

lustres, candieiros e arandellas para gas carbonico.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua do Pires n. 139

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, procederá a leilão dos generos, armação a utencilios, em um ou mais lotes da taverna sita á rua de Pires n. 139 (contigua á estação do Pires); garante-se a chave do comprador.

Pede se aos Srs. credores para comparecerem no referido estabelecimento, quarta-feira. 23 do corrente, das 10 ás 3 horas para serem pagos.

Leilão

De cerca de 4,500 saccos com assucar avariado

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão em presença do mesmo juiz, de cerca de 4,500 saccos com assucar avariado a bórdo da barca hespanhola *Virgem Montserrat* arribada a este porto, cujo leilão será effectuado na rampa do armazem dos Srs. José da Silva Loyo & Filhos, sendo o dito leilão effectuado á requerimento do advogado do commandante da referida barca.

Leilão

De bons moveis de carvalho e nogueira, vidros, cristaes, electro-plate, candieiros, tapetes, esteiras de côco forro de salas, cortinados e mais objectos de casa de familia, tudo em optimo estado de conservação.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 devan estufado, 1 almofada, 3 pares de cortinados, 6 florões, 1 porta-cartão, estantes com flores, vasos para flores, quadros, tapetes aveludados para centro de sala, e tapetes de côco forro de sala e quartos, e 2 descanços de pés, 1 estante para livres, 1 dunckerque com espelho alto, 1 mesa de centro, e 6 cadeiras tudo de nogueira, e 2 lindos candieiros de bronze.

Uma mesa elastica, 1 bouffet, e 12 cadeiras de carvalho a Luiz XV.

Dous apparadores torneados, 1 guarda comida com arame, 2 mesinhas de ferro, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, e um paliteiro de electro-plate, fructeiras, 1 filtro, 1 gaiola para garrafas, 2 pratileiras, 2 escadas, 1 lavatorio de parede.

Um guarda vestido com espelho (vidro Bisanté) de Palissandre, 1 costureira e 2 mezas de cama de nogueira, 2 excellentes camas de ferro com lastro de arame e mólas, 2 colxões e travesseiros de clina branca (novos), 2 colxas e 2 cobertores, e 2 cabides.

Um guarda vestido de amarello, 2 commodas, 1 lavatorio com pedra, 2 cantoneiras, 2 fusos, 2 cortinados, 2 tapetes de camas e 2 camas de ferro para solteiros, 1 porta toalha, 2 guarnições para lavatorios, 1 sexto para roupa, 1 flandre deposito para agua, 2 cabides.

Mesas para engomado e para cosinha, trem de cosinha, trem de jardim, bacias, crótons e outras plantas.

Sexta feira 25 do corrente

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Largo da Casa Forte em frente da estação do Chacon.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houverem concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Leilão

Para liquidação

Ao correr do martello

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Constando

De 1 bilhar com todos os seus pertences, servindo de base a offerta de 100$000, 4 cofres, sendo 1 prova de fogo, 1 americano e 2 francezes, 3 pianos, 2 armações inglezas, 1 lavatorio todo de marmore para barbeiro, 1 espelho grande, 1 grande guarda-louça de amarello, mezas elasticas, guarda vestidos, camas, marquezões, espelhos, quadros, lavatorios, grades de ferro, ditas de madeira, venezianas, caxilhos, diversas qualidades de bebidas e muitos outros artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima declarados, sem reserva de preço, visto ter de entregar as chaves do mesmo armazem acima referido, em consequencia de ter mudado o seu escriptorio para a mesma rua n. 48.

Agente Silveira
Leilão

De moveis, vidros e 6 casinhas

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na casa terrea á rua da Detenção n. 23

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão os seguintes moveis e 6 casinhas, espolio de Sebastião José Gomes Penna:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XIV, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 cama franceza de pau carga, 1 sofá de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores de amarello, 1 banca com estante de amarello, 1 cadeira privada, 1 banca para jogo, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 1 serpentina, 2 castiçaes com mangas, 2 pares de jarros, 5 bolas de vidro, 2 candieiros, 12 cadeiras de amarello, 1 cabide, 1 sanctuario, 1 lavatorio, 2 marquezões, 1 mobilia de jacarandá completa, 2 fiteiros para estabelecimento, 2 commodas, louças, copos, talheres, vidros e mais objectos patentes no acto do leilão.

Ao meio dia em ponto

Seis casinhas á rua dos Ossos sob os ns. 30 e 32, em terreno proprio. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
No Rio-Grande do Norte- Natal

O agente Amorim Garcia, fará leilão da barca Nyassa, com carregamento de madeira de pinho a qual está encalhada na praia Formosa do Rio-Grande do Norte.

O leilão terá lugar no dia 25 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 86 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, fabrica Vendome.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem n. 22 por 10$000, está limpa, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 18 annos, a tratar na Capunga á rua das Pernambucanas n. 38.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n. 211.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— AMA. Precisa se de uma, para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella numero n. 48.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 6.

— Ama de cosinha; precisa-se na rua do Sebo numero 16.

Vende-se o estabelecimento denominado—Fabrica Martins, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem uma bôa freguezia, é talvez o maior, e com certeza o mais bem localisado do bairro da Bôa-Vista; garante-se a chave.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria; a tratar na rua do Rangel n. 9.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão 600$000

Loja 400$000

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1858, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Capitão Antonio Carlos Soares de Avellar

D. Joanna Maria da Silva Avellar, seus filhos, enteados e genros, traspassados da mais acerba dôr pelo infausto passamento de seu prezadissimo filho, irmão e cunhado, capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, agradecem do intimo do coração a todos os parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo daquelle finado; e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de 24 do corrente. Por mais esse caridoso obsequio, desde já protestam seu profundo reconhecimento.

Antonio José de Mello e Silva

O capitão Bellarmino Lourenço da Silva, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do seu finado amigo e compadre **Antonio José de Mello e Silva**, ás 7 horas do dia 26 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistir a este acto de caridade e religião, pelo que se confessa eternamente grato.

D. Manoella Guilhermina de Paiva

Manoel Gomes de Paiva e seus filhos rogam aos seus amigos e parentes para ainda fazerem o obsequio de assistirem a missa anniversaria do fallecimento de sua presada e sempre lembrada esposa D. Manoella Guilhermina de Paiva, a qual terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 de corrente mez. pelo que serão eternamente gratos.

Capitão Antonio Carlos Soares de Avellar

José Victorino de Paiva, sua mulher, filhos, genros e netos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam de Palmares ao cemiterio publico e ao enterramento dos restos mortaes de seu sempre chorado genro, capitão Antonio Carlos Soares de Avellar; e de novo pedem aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão resadas na quinta-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e na matriz de Palmares Por este acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

Francisco José Galvão

A viuva e filhos do finado Francisco José Galvão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento. A todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 16ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 27 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cadeux	7 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco, azul e encanardo	Henrique Gibson.
2	Phlégon	6 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	H. de S. Figueiredo]
3	Judeu	8 «	Russo	«	56 «	Branco	L. S.
4	Veado, (ex-Pedra-Molle	7 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	M. C. de Albuquerque.
5	Gia	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Francisco José
6	Jassanã	5 «	«	«	56 «	«	João F. Nery.
7	Mouro	6 «	«	«	56 «	Amarello e verde	Antonio Barbosa.
8	Jaboatão	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e ouro	A. A.
9	Idaspé	7 «	Baio	«	56 «	Encarnado e branco	P. S.
10	Furão	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
11	Cariry	7 «	Russo	«	56 «	Verde e Vermelho	A. Oliveira.

2º Pareo—**Peres Campello**—1600 metros — Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham nesta distancia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pelotense (ex-Asteroide	3 annos.	Castanho	Rio Grande do Sul	50 kilos.	Grenat	J. M.
2	Ipojuca	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Douro	6 «	Alazão	«	54 «	Verde e ouro	L. P.

3.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Morena	4 annos.	Zaino	Paraná	50 kils.	Rôxo e ouro	Paulo Moreira
2	Africana	4 «	«	Rio da Prata	55 «	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Verde e amarello	Francisco Carneiro da Cunha.
4	Ipojuca	4 «	«	«	52 «	Azul e branco	Delmiro Gouveia.

4.º Pareo—GRANDE PREMIO—**Dr. Souza Reis**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, 50$ ao 3º e o 4º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	*Zig*	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	L. L.
2	Ociola	7 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
3	Noruega	5 «	«	«	54 «	Azul e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, encarnado e azul	F. C Rezende.
5	Zumby	6 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

5.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**—(Handicap)—1200 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	56 kilos.	Verde e ouro	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	54 «	Escarlate e preto	José Guimarães.
3	Satan	4 «	Preto	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
4	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

6.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pampeiro	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J. S. C. da Cunha.
2	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Manoel G. de Medeiros.
3	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
4	Bombaréo	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	F. C. G.
5	Tangible	9 «	Castanho	«	56 «	Verde e branco	J. A. Paiva.
6	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e preto	M. Galdino de Carvalho.
7	Treme-terra	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
8	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
9	L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	M. I. Mello Filho.
10	Masepa	7 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.
11	Don Quixote	5 «	«	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante Junior.
12	Barbatão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro Nolasco de Almeida.

7º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto.**—2500 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5 annos.	Russo	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e branco	Manoel Liberato.
2	Talisman	9 «	Alazão	«	52 «	Branco, encarnado e azul	F. C. Rezende.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	52 «	Encarnado e azul	A. Coutinho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 26.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 26 ás 6 horas da tarde.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de sellejiro.

Costureira

Quem precisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no hotel da rua larga do Rosario n. 13.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Mobilia barata

Na officina de marcineiro, á travessa dos expostos n. 18, tem uma mobilia de pão carga em bom estado, para ser vendida por barato preço.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Nesta cidade fundou-se uma sociedade de imigração.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical. diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim. com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

40$000

Casa e comida no hotel da rua do Duque de Caxias n. 2, ou travessa das Cruzes.

Os novos proprietarios deste estabelecimento querendo acreditado, admittiram um dos primeiros cosinheiros, pelo que garantem agrado, sinceridade e preços modicos.

Temos bebidas excellentes, café e boa-mão de vacca aos domingos.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casemiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

Noronha & C.

11 — Rua da Imperatriz — 11

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda a 600 rs o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa.

Elixir dentifricio

Contra a caris e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo acaio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America adinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, de'ita a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço aguadas ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allamã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de :tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ao de estanho em vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Pede-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda e Manoel Joaquim Carneiro da Cunha de apparecerem á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, de boa conducta, para casa de familia, e que dorma em casa dos patrões; a tratar no sitio da estrada dos Afflictos, defronte da estação.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade de tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

NINGUEM TEM MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ao Coelho!...
Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES TISICAS CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1885

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 6

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3· andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 7, 1· andar.

AMA

No becco da Lingueta n. 6, precisa-se de uma para casa de familia, sendo para cosinhar e lavar.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

AMAS

Precisa-se de uma excellente engommadeira e uma boa cosinheira, para casa de pouca familia: na rua 1· de Março n. 17, 2· andar, antiga do Crespo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e de um criado para serviços da mesma casa e trabalho de armazem, sabendo ler e escrever; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, das 10 horas ás 4 da tarde.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar do n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· do n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurante, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marcase com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· ander.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Maia & C.

VENDAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Bisel, á rua larga do Rosario n. 40.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulseiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de **Paris.**
Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que o cartãozinho tenha a marca de fabrica á margem e o verdadeiro [illegible] ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin em Paris.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado, desinfectado, perfumaria para homœopathia.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 9, Boulevard Bonne 9 — PARIS

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO
Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
—:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*
DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria [illegible]
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: Follet
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE
A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA
Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!
O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEITORAL DE CAMBARA
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.
Cuidado com as falsificações! **Cuidado com as imitações!**

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA
1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Vende-se
uma taverna pouco adiante da matriz da Graça—Capunga, a tratar na mesma ou na travessa da Madre de Deus n. 18.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Trastes
Vende-se meia mobilia de amarello vinhatico, obra do bem conhecido artista Remigio, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, tampos de pedra, tudo de volta e em perfeito estado, baratissimo: na estrada de Luis do Rego, taverna n. 40-F.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**
Frascos ## Pilulas Le Roy 1/4 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Liquidação
Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se barato excellentes vaccas de leite, novilhas, garrotes, bezerros e bois; a tratar na mesma, todos os dias e a qualquer hora.

Venda de sítio
Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na casa MICHEL & LOQUES de NICE, perto de NICE (França)
Em Pernambuco:
R. SULZER & SILVAIN [illegible]
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

Boa acquisição
Vende se por preço commodo uma armação de amarello, envidraçada, uma dita ingleza, dous fiteiros para amostras, registro de gaz, um candieiro de centro com tres bicos, tem agua com bos encanação de ferro, e garante-se a chave ao comprador da loja da rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Lenha para padaria
Vende-se a 320 rs. a carga e a 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Torre, á estrada de Belem, onde se acha construindo o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima

---

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e esquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor delicado e esquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os bons [illegible]
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

FESTIVIDADES

A grande festa nacional na Bahia

(*Diario de Noticias* de 16)

(*Continuação*)

O Sr. Carigé declarou que se encarregaria de pedir a todos os clubs que fundassem tambem escholas, propondo em seguida que elles transformassem-se em clubs federalistas.

O Sr. João Clodoaldo declarou tambem ter sido convidado pelos redimidos para organisar-se uma romaria ao Bomfim, a qual deve verificar-se na proxima sexta-feira ás 6 horas da manhã, partindo o prestito da praça Conde d'Eu.

São estas as notas, que atropelladamente podemos dar hoje da grande festa de hontem, que nada perdeu em brilhantismo por faltar-lhe o concurso official, concurso, que aliás tinha todo o cabimento, por isso que trata-se de uma festa nacional, que em grande parte projecta os seus clarões sobre a graciosa princeza regente e os ministros do actual gabinete.

Mas um raio de menos não empallidece a luz do sol.

E a festa de hontem foi o sol da nossa completa liberdade.

Ha uma imagem muito conhecida, muito vulgar, que dá uma idéa mais ou menos exacta do que foi a festa, a grandiosa e deslumbrante festa de hontem.

Olhae para o mar, momentos antes de ser açoitado pelo latego vibrante da procella.

Vereis a face serena e mysteriosa do liquido elemento, ir a pouco e pouco frisando-se, em flocos de nevada espuma, depois alteando-se, em ondulações mansas, em seguida encrespando se, rugindo como que umas ameaças soturnas, até que finalmente estrondeja, ergue se insano de colera, deslumbrante de magestade, e ninguem sabe se é a tempestade que ruge do alto, que vence desdobrando-se sobre o mar, ou se este atirando golphadas de espuma aos ceus inflammados.

E' que desencadeiadas as furias dos elementos, ha um momento solemne, em que todos confundem-se, entoando a symphonia augusta da natureza, em toda a sua omnipotencia ..

Foi assim a festa de hontem. Começou aos grupos, foi paulatinamente delatando-se, até que assumiu ás proporções do extraordinario, rompendo, pode se dizer, a esphera do sobrenatural.

Vede :

O ESTANDARTE GLORIOSO

A's 4 horas e meia os distinctos clubs José Bonifacio, Carigé, Francisco do Nascimento, Luiz Alvares e Castro Alves, com os seus estandartes, tiveram a gentileza de ir á casa do nosso collega R. Bizarria, onde se achava depositada a triumphante bandeira de 40 de voluntarios da patria, afim de conduzirem-na á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi.

A bandeira do 40 de voluntarios tem sua historia, historia fulgente escripta nos campos da gloria pelo heroismo nacional. Não pode ser contada de relance: basta dizer que, através dos rasgões feitos pelas balas e lanças inimigas, o povo bahiano vê o sol de mil batalhas e ouve o hymno de outras tantas glorias.

E' um pedaço do ceu americano com todas as suas constellações.

Chegados os diversos clubs, o nosso collega Bizarria, em breves palavras, fez a entrega do glorioso estandarte ao digno presidente do *Club José Bonifacio*, e entre vivas e acclamações seguiram para a casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, á ladeira de S. Bento.

No trajecto, o povo, abrindo alas, descobria-se á passagem da bandeira e depois encorporou-se ao prestito, estacionando em frente á casa do nosso collega De Vecchi.

Recebidos os diversos clubs pelo nosso collega, foi a bandeira recolhida, e emquanto chegavam as musicas e se reunia o *comité* da imprensa, foram trocados enthusiasticos brindes entre os distinctos clubs e a imprensa ali representada por Eduardo De Vecchi, Aloisio de Carvalho, Virgilio de Lemos, Pedro Chastenet e R. Bizarria.

Momentos depois chegaram os Srs. Dr. Frederico Lisboa e o nosso collega Pamphilo da Santa Cruz, que saudando este *Diario* tornou saliente que nós foramos sempre o alliado da *Gazeta*, na defeza da grande causa.

Reproduziram-se saudações á imprensa neutra, promotora da festa e representada pelo *Diario do Povo, Gazeta da Tarde, Jornal* e *Diario de Noticias*.

Mas tarde, tendo chegado a distincta banda do corpo de policia, e sendo grande a agglomeração de povo, que se achava apinhado na rua, formou-se o grande prestito, aberto pela redacção e corpo typographico deste *Diario*, e abrindo alas, deu passagem á imprensa.

O nosso collega Eduardo De-Vechi, empunhando a bandeira do 40º de voluntarios, tendo ao lado os nossos collegas Aluysio de Carvalho e Pedro Chastenet, ergeu calorosos vivas, tocando em seguida o hymno nacional, que foi ouvido pelo povo descoberto.

Dahi seguimos para a praça do Terreiro, afim de recebermos a briosa corporação academica.

O prestito compunha-se da imprensa, dos clubs abolicionistas acima mencionados e de grande massa de povo.

Ao passarmos em frente á *Gazeta da Tarde*, que se achava elegantemente embandeirada, tendo na fachada do edificio o retrato de Guttemberg, romperam estrondosos vivas á imprensa neutra, ao Dr. Frederico Lisboa.

Ahi já era uma verdadeira procissão civica ; a grande alma do povo já palpitava febril, prenunciando que a festa de hontem havia de ser digna do glorioso acontecimento que solemnisavamos, manifestava-se brilhantemente.

Rompendo massas de povo, chegamos ao Terreiro.

Agora, lugar de direito, á briosa corporação, que associando se á festa da imprensa, que outra não era senão a festa da patria, confundio se comnosco, sendo puchada pela mesma banda de musica a de policia.

Em frente á academia de medicina já havia um ajuntamento enorme de povo que delirantemente applaudia o enlace da imprensa livre com a sciencia representada pela briosa classe academica. De dentro do edificio da faculdade sahio o glorioso estandarte da escola, ladeado de uma guarda de honra e veio cruzar com a gloriosissima bandeira do 40º batalhão de voluntarios, desfraldada pelo nosso collega De-Mechi. Cruzadas as bandeiras trocaram se os vivas do *Diario de Noticias* á mocidade academica, desta ao *Diario de Noticias* e á imprensa livre. Juntas as bandeiras, desfilou o prestito, tirado pela excellente banda da policia, pela rua do Collegio, Atraz da Sé, Misericordia, Praça de Palacio, ladeira da Praça, Praça dos Veteranos, Gravatá. Ao passar pela porta do distincto democrata bahiano Dr. Frederico Lisboa, este abolicionista valente e democrata austero, foi victoriado estrepitosamente pelo *Diario de Noticias*, pelos clubs abolicionitas e pela corporação academica. Quando entravamos a rua do Tingui o Dr. Frederico Lisboa ergueu vivas á Freguezia de Sant' Anna.

No Campo dos Martyres encontramos já no « Jornal de Noticias » a commissão da assembléa, do « Diario da Bahia », o Lyceu Provincial, etc.

No Campo dos Martyres o estandarte da escola voltou á frente do prestito academico, enviando este uma guarda de honra para acompanhar o estandarte do « Diario de Noticias. » Do grupo do « Diario de Noticias,» seguio o nosso collega Virgilio Lemos com uma bandeira a juntar-se á corporação academica.

Dahi desfilou o prestito, sempre brilhante e esplendido, sendo enorme o enthusiasmo da mocidade academica, que durante o percurso erguia vivas continuos ao conselheiro Dantas, ao gabinete 10 de Março, ao « Diario de Noticias », ao « Jornal de Noticias », a Joaquim Nabuco, a José do Patrocinio, ao Dr. Frederico Lisboa, ao conselheiro João Alfredo, ao conselheiro Antonio Prado.

Em frente ao quartel-general a corporação academica ergueu vivas ao general Hermes e estrepitosamente victoriou ao marechal Deodoro da Fonseca e coronel Madureira.

No Duarte foram erguidos delirantes saudações ao Dr. Anselmo da Fonseca. Este respondia á escola de medicina com vivas, ao tempo em que fazia cahir da janella em que se achava uma continua chuva de ouro.

Em S. Pedro explosiram dos passeiantes prolongados vivas ao conselheiro Barão de Itapoan, sendo pela Exma. familia de grande mestre atiradas profusas flores sobre a mocidade.

Em frente á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, os seus filhinhos applaudiam com enthusiasmo espontaneo, infantil, delirante a mocidade academica, e esta correspondia com vivas ao *Diario de Noticias*, á sua redacção, a Eduardo De-Vecchi.

No *Diario da Bahia* foram victoriados estrondosamente o conselheiro Dantas, o Dr. Victorino Pereira, o conselheiro Almeida Couto, e o *Diario da Bahia*.

Ao passarmos em frente ao Theatro S. João encontraram-se a classe academica e classe caixeiral. Esplendidas ovações de parte a parte. Enthusiasmo tocando ao auge do delirio.

A mocidade de um e de outro lado na expansão legitima, espontanea exuberante dos mais sagrados sentimentos de confraternisação ante a patria commum redimida, livre, « calçada da lua e coroada de estrellas, » esqueceu completamente as antigas divergencias para sómento lembrar-se de que compunha-se de cidadãos da mesma patria, altiva a tomar assento no congresso das grandes nacionalidades livres e civilisadas.

Entre acclamações enthusiasticas, explodidas no mais profundo do coração á sciencia e ao commercio, entrelaçaram-se as bandeiras da Escola e do commercio. O *Diario de Noticias*, representado alli n'aquella occasião solemne pelo nosso collega Virgilio Lemos, dando arrhas de tão brilhante acontecimento interpoz ás duas a sua bandeira, formande as tres um esplendido trophéo.

N'este momento o enthusiasmo subio de ponto. Não se descreve a expansão de jubilo de todos estes peitos de moços generosos. Applaudamos a mocidade fundida n'um só corpo pelo sagrado amor á patria e continuemos.

Da *Gazeta da Bahia* fallaram os Srs. Dr. Severino e Tosta, sendo muito applaudidos; fallou ainda o Sr. Eudoxio da Costa. A mocidade academica ergueu vivas a imprensa neutra, ao 13 de Maio, ao conselheiro João Alfredo, ao conselheiro Dantas, e seguio pela rua Direita de Palacio. De uma janella pronunciou um excellente discurso o talentoso estudante Ollanda, sendo muito e muito applaudido por todos os seus collegas, que ao terminar deram-lhe uma estrepitosa salva de palmas.

Na frente do palacio a academia ergueu vivas a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, ao conselheiro João Alfredo, a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, sendo estes vivas respondidos por outros tantos da presidencia da provincia.

De volta pela rua direita de Palacio foram trocados prolongados vivas entre a academia e os nossos collegas Aloisio dos Santos e Lellis Piedade, do *Jornal de Noticias*.

Agora uma nota dissonante :

Alguns individuos, na rua Direita de Palacio fizeram um tal charivari, que impossibilitou cerca de um quarto de hora a marcha do batalhão academico, de modo que quando conseguio este chegar a praça Castro Alves já não encontrou a musica que puchava-o na frente.

Resolvendo a academia dissolver-se alli, cruzaram-se as bandeiras da academia e do *Diario de Noticias*, erguendo o nosso collega Virgilio Lemos, vivas á mocidade academica pelo modo brilhantissimo porque se avio na grande festa nacional.

Acompanhemos agora o centro da imprensa, tendo á sua frente a bandeira do 40.º de voluntarios e á recta-guarda os diversos clubs abolicionistas e a multidão enorme, que cada vez mais augmentava, e para cujo trajecto eram estreitas as ruas.

Retrocedendo pelas ruas do Collegio, Misericordia e praça de Palacio, d'ahi seguimos pela ladeira da praça, sendo erguidos freneticos vivas á memoria do Visconde do Rio Branco, que, como se sabe, nasceu em uma casa da modesta rua, que hoje é honrada com seu abençoado nome.

Continuando, atravessamos a praça dos Veteranos, a rua do Gravatá, ladeira de Sant'Anna, sendo, ao chegarmos em frente á casa do Sr. Dr. Frederico Lisbôa, erguidos vivas ao general Faria Rocha, o portador da bandeira do 40 º de voluntarios.

A casa d'esse nosso amigo achava-se brilhantemente embanderada e illuminado.

Chegando á igreja de Sant'Anna, onde se acha depositada aquella reliquia preciosa, foram levantados vivas á bandeira, que *rota das batalhas*, relembra até o dia 13, o maior acontecimento do 2.º reinado —a guerra do Paraguay.

A's 7 horas da noite, deu entrada o grande prestito no Campo dos Martyres, lugar marcado para a reunião de todas as classes.

Esplendido o espectaculo que então se apresentava ! e mais esplendido ainda quando os diversos clubs e corporações desdobraram-se, fazendo voltas para tomarem as respectivas posições !

A praça estava festiva e elegantemente illuminada... e ao esplendor de tanta luzes dissereis que eram os clarões da immortalidade, que se projectavam sobre as sombras gloriosas, que ahi pagaram com o seu sangue generoso o crime de sonhar com a liberdade.

Reunidos : o *comité* da imprensa, os clubs abolicionistas já referidos, a corporação academica, a Libertadora Bahiana, as dignas commissões da Assembléa Provincial, Beneficencia Caixeiral, clubs Caixeiral e Commercial, Cruz Vermelha, com o seu vistoso e deslumbrante estandarte, colonia hespanhola, Typographica Bahiana, alumnos do Lyceu de Artes e Officios, Club Filhos do Diabo, com o seu estandarte, o representante do *Jornal do Recife* n'esta cidade e diversos carros com os representantes do *Diario da Bahia*, as musicas do corpo de policia, do 16.º, dos Libertos, as distinctas philarmonicas Luzo Guarany, União dos Chapelleiros e outras, que de momento não nos occorrem, desfilou a grandiosa procissão, com a maxima ordem e com o maior brilhantismo.

Ao defrontar com o quartel do corpo de policia e com o quartel general, a imprensa saudou a aliança benefica do exercito com o povo e continuou em seu itenerario, sendo acolhido o prestito em sua passagem por grandes manifestações por parte das familias, que chegavam ás janellas, agitando os lenços e queimando fogos cambiantes.

Já tinhamos dado volta para o Portão da Piedade, e o final do prestito agora é que ia deixando o Campo dos Martyres !

O effeito que apresentava era deslumbrante, maravilhoso, inenarravel !

Ao chegarmos ao largo da Piedade, ahi nos esperava a grande e brilhantissima passeiata promovida pela corporação commercial, que foi freneticamente victoriada, e que formou-se a um lado da praça para dar passagem á procissão civica.

Já que fallamos da tão imponente passeiata, demos tambem o lugar de honra a que tem direito, já pelo que a promoveram, já pelo modo esplendido porque a realisaram.

Percorreu ella as ruas do seu itinerario, sempre em meio de geraes acclamações, que subiam de ponto em algumas ruas, onde senhoras e cavalheiros, queimando fogos cambiantes, retribuiam as saudações que lhes eram feitas pela distincta classe promotora da passeiata.

E voltemos á grande procissão civica.

Partindo da praça da Piedade, percorreu as ruas do Dr. Duarte, S. Pedro e S. Bento, onde o convento estava illuminado. Ahi, a imprensa saudou a benemerita Ordem Benedictina, a primeira collectividade, que alforriou escravos n'este paiz.

Ao passarmos em frente á casa do nosso collega Eduardo De Vecchi, este ergueu reiterados vivas ao *Jornal de Noticias*, á *Gazeta da Tarde* e ao *Diario do Povo*, aos clubs abolicionistas, á corporação academica, as diversas commissões e ao povo bahiano.

Continuando a marcha dirijimo-nos ao *Diario da Bahia*, onde foram erguidos, em nome da imprensa neutra, vivas e saudações a sua illustrada redacção, destacando-se os seguintes: ao Sr. conselheiro Couto, ao Sr. Dr. Manoel Victorino e conselheiro Carneiro do Rocha, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos pela multidão, e ao *Jornal do Recife*, representado pelo nosso collega Chastenet.

Assomando á janella os Srs. conselheiros Carneiro da Rocha, Couto e Dr. Manoel Victorino, saudaram a imprensa neutra.

Ao voltarmos para atravessar a praça Castro Alves, uma onda de povo que alli estava estacionado, envolvendo o prestito, transtornou-lhe a bôa ordem que reinava, sendo difficil restabelacel-a, por se haverem separado alguns clubs das respectivas bandas de musica, e ter o prestito civico contramarchado para dar passagem a algumas sociedades que tambem sahiram encorporadas.

Depois de reorganisados, seguimos a marcha, parando em frente á *Gazeta da Bahia*, onde foram erguidos vivas ao Gabinete 10 de Março, á Princeza Regente, ao conselheiro João Alfredo.

Ao chegarmos á redacção da *Gazeta da Tarde*, o Sr. Frederico Lisbôa, dirigio uma breve e eloquente saudação á imprensa neutra, representada no *Jornal* e *Diario de Noticias, Diario do Povo* e *Gazeta da Tarde*.

Seugiram-se com a palavra outros oradores, sendo todos applaudidos.

Ao entrarmos na praça de Palacio, o prestito desfilou pela frente do Palacio da Presidencia, em cujas janellas se achavam, entre outros, S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, Dr. chefe do policia e o Dr. Castro Rebello Junior.

Ahi a imprensa levantou vivas á primeira autoridade da provincia, ao delegado do Gabinete 10 de Março, ao Dr. chefe de policia e Dr Castro Rebello Junior.

O Sr. conselheiro Portella saudou a imprensa neutra e ergueu vivas á princeza imperial regente, ao gabinete 10 de Março e ao povo bahiano.

Tamanha era a mola de de povo, que atopetava a praça, que foi impossivel ao prestito abrir caminho ; e assim teve este de retroceder pela rua da Ajuda e seguir até estacionar em frente á « Gazêta da Bahia », onde a imprensa neutra saudou-a como orgão de um grande partido politico. Respondeu o nosso presado amigo e collega Dr. José Freire, agradecendo aquella manifestação e proferindo palavras enthusiastas de commemoração á redempção da patria.

Continuando, seguimos pela praça e rua de Castro Alves, onde, no meio do maior enthusiasmo, foram victoriados, em frente ao edificio da Euterpe, as distinctas classes caixeiral e a corporação commercial.

Ao chegarmos em frente ao club Agrario de Menezes, houve uma ovação, sendo erguidos muitos vivas áquella pleiade de moços esperançosos, e á imprensa neutra.

E seguimos pela praça da Piedade, rua Conselheiro Pedro Luiz, Mercês até ao forte de S. Pedro, em frente á casa do do Sr. Dr. Pacifico Pereira.

Ahi um dos nossos collegas saudou a a união da sciencia com o caracteo na pessoa do illustre clinico bahiano.

Era imponente o aspecto que apresentavam as ruas do Rosario e Mercês, pela qual teve o prestito de regressar, ao largo da Piedade.

Alli, depois dos nossos collegas Eduardo De-Vecchi e Aloysio de Carvalho e outros, erguerem vivas aos distinctos clubs abolicionistas, á corporação academica, á nação brasileira, ao povo bahiano, a « Gazeta da Tarde », ao « Diario do Povo, Diario de Noticias » e « Jornal de Noticias » dispersou-se a grande procissão.

Além da bandeira do 40º de voluntarios, o nosso prestito levava as seguintes :

Em frente ao corpo typographico o nossos companheiro de trabalho José Luiz Marques, conduzindo a do 16º batalhão ; o academico Clodoaldo, presidente do Club José Bonifacio, a do 9º de infantaria ; o nosso colega V. Lemos a do corpo de policia, ao lado da do corpo academico.

Entre os diversos oradores lembramonos o seguinte :

O Sr. Dr. Anselmo da Fonseca, que, ao passar o prestito pela sua casa, á rua do Duarte, saudou com eloquentes phrases, a imprensa, como principal factor que concorreu para a realisação da grande reforma do elemento servil.

No gremio Agrario de Menezes, dous intelligentes moços, cujos nomes ignoramos.

Na rua do Conselheiro Pedro Luiz um talentoso moço do commercio que recitou uma bella poesia.

Nas Mercês tambem foram recitadas duas enthusiasticas poesias, destacando-se o Sr. Anisio Vianna que foi calorosamente applaudido.

Em quasi todas as ruas havia illuminação, destacando-se grande numero de casas pelo bello effeito que produziam.

O commercio conservou-se fechado, em demonstração de regosijo.

Dispersa a procissão, no largo da Piedade, como acima dissemos, a corporação do « Diario de Noticias », acompanhada do nosso distincto collega Aloisio, dos clubs abolicionistas, José Bonifacio, Carigé, Castro Alves e conselheiro Luiz Alves, dirigio-se á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, onde foi depositada a bandeiram do 40º de voluntarios.

Ahi foram todos obsequiados pelo nosso collega, trocando-se diversos brindes á imprensa, aos apostolos do abolicionismo, á redempção da patria, ao povo, ao « Diario do Povo », á « Gazeta da Tarde », á corporação academica, alli representada pelos distinctos academicos Ramiro de Azevedo, Paulo de Abreu e mais dous cujos nomes nos escapam, os quaes acompanharam, em todo o trajecto, a bandeira da imprensa, servindo de guardá de honra.

(Contimúa)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 116)

LXIV

— A senhora não ajunta alguma cousinha pelo trabalho que tive de escamar a carpa e abrir as enguias, sem fazel-as gritar ?

Angela poz-se a rir.

— Tome lá mais um franco, disse ella

— Muito agradecido, minha boa senhora. Quer que venha amanhã ver se precisa de alguma cousa ?

— Não. Amanhã já não estaremos aqui. O doutor vai viajar.

— Ah ! é um doutor o tal senhor da ferradura ? disse Julio Boulenois com crescente curiosidade.

E vendo Angela morder os beiços, accrescentou immediatamente :

— Se algum dia tiver a felicidade de o encontrar hei de pedir-lhe uma cousa.

— O que é ?

— Uma boa receita para uma dóse que me desembarace de minha sogra.

Angela não pôde conservar-se séria.

Pela segunda vez desatou a rir, e o Fuinha aproveitou a occasião para se despedir e voltar para a jangada, onde deixara os seus intrumentos de pesca.

— Vamos lá ! dizia elle comsigo ao manejar os remos, o pobre do Sr. Paulo não tem mais razão para affligir-se. A moça que elle idolatra partio para a America. Ora bolas ! A America fica longe ! Com certeza não hei de ser eu que lhe darei semelhante noticia ! A cousa ha de desgotal-o muito ! E' uma finoria a tal mulher madura ! Adivinhou logo que queria puxar-lhe pela lingua ! Emfim, não faz mal : sei o que queria saber, é o principal. Quanto ao resto, pouco me importa !

Raciocinando desse modo, o *Fuinha* pozse de novo a pescar, depois de fazer um cigarro, e vio logo que a felicidade continuava a favorecel-o excepcionalmente.

Com effeito, logo nos primeiros momentos pescou um peixe de bello tamanho.

— Oh ! oh ! murmurou elle, decididamente o lugar é magnifico. Não deixarei de vir cá hoje á noite, e diz-me o coração que não hei de perder o meu tempo.

*
* *

Deixámos o pseudo Thompson, o seu secretario e Antonio Fauvel conversando debaixo das arvores, e tomando apperitivos antes de jantar.

A conversação estava animada.

O negociante de livros sentio-se de bom humor.

O ar vivificante do campo, o perfume das flôres, succedendo á atmosphera pesada, saturada do cheiro dos papeis e livros velhos, cobertos de poeira, no meio dos quaes costumava viver, occasionavam-lhe uma especie de embriaguez.

— Possue uma bella propriedade, meu caro freguez ! exclamou elle de repente. Não m'a póde mostrar minuciosamente ?

— Com todo o gosto, respondeu Jacques Lagarde. Podemos desde já, antes de nos sentarmos á mesa, dar uma volta pelo parque.

Os tres homens levantaram-se e dirigiram-se para a avenida que costeava as sombrias ribanceiras do Marno.

Fauvel não se cansava de soltar interjeições.

Chegaram á margem do grande braço do rio.

O alfarrabista estendeu a mão na direcção da margem opposta.

— Vejam alli, mesmo em frente de nós, disse elle. Lá está um pescador que conhece bem o seu officio ! com a breca ! elle não ha de voltar como veio.

Jacques e Pascal tinham acompanhado com o olhar a direcção indicada pelo gesto de Fauvel e viram o Fuinha muito atarefado em retirar da agua uma bella carpa que acabava de apanhar, e que, segundo o costume das suas congeneres defendia-se energicamente.

Pascal reconheceu-o e disse :

— E' o philosopho da casa de pasto da ilha.

— Quem vem a ser esse tal philosopho ? perguntou Fauvel.

Jacques Lagarde tomou a palavra e respondeu, cravando os olhos no alfarrabista :

— E' um personagem muito original, um rapaz de desenove annos, que deve, ao que parece, herdar uma somma consideravel quando attingir a sua maior idade. Elle contou-nos a sua historia, e foi por causa della que lhe demos a alcunha de philosopho.

— Uma somma consideravel ! repetio Fauvel. Ao vel-o assim esfarrapado, ninguem diria ! Não tem absolutamente cara de herdeiro ! De quem diabo poderá elle herdar ? Terá na familia pessoas ricas ?

— Não. A fortuna com que elle conta deve vir-lhe de um estranho. . . um certo conde de Thonnerieux.

Fauvel, ao ouvir esse nome, estremeceu contra a sua vontade.

O seu estremecimento não podia escapar a Jacques Lagarde, que disse comsigo :

— Elle possue o segredo do *Testamento Vermelho*.

Depois, em voz alta accrescentou :

— O conde de Thonnerieux, a acreditar no que o joven pescador nos contou, quiz enriquecer seis crianças que nasceram no mesmo dia que uma sua filha, na freguezia em que elle morava.

— E' muito curioso, redarguio o alfarrabista, que recuperara todo o seu sangue frio. Mantenho, porém, o que dizia ha pouco. Ao ver aquelle maganão coberto de farrapos, pescando sobre uma jangada, ninguem adivinharia nelle um futuro capitalista.

Dizendo o que precede, Fauvel sorria.

Jacques e Pascal perceberam a expressão sardonica desse sorriso, mas Jacques não julgou dever manter por mais tempo a conversação sobre esse assumpto, e os tres homens continuaram o seu passeio.

LXV

O Fuinha, emquanto mettia na rede a ultima carpa que acabava de apanhar, avistou os passeiantes parados á margem do rio, á sombra das arvores do parque, e observando-o.

— Lá está, murmurou elle, o homem da barba em fórma de ferradura, o doutor com os seus convidados ! A moça não está ... assim, pois, é verdade que partiu... A mulher madura não me enganou... ainda bem...

Jacques Lagarde levava Fauvel para a habitação.

Angela appareceu.

— Podem ir para a mesa, meus senhores, o jantar está prompto... disse ella.

— Peço-lhe tres minutos, minha querida prima, replicou Jacques.

— Vá lá... Mas nem um momento mais.

— E' só o tempo de ir vestir umas roupas mais leves. . Durante a minha ausencia, faça companhia ao Sr. Fauvel.

— Bem. Avie-se...

O doutor entrou na habitação.

Pascal advertido por um signal, acompanhou-o.

Atravessaram a sala de jantar, onde a mesa posta offerecia o mais agradavel aspecto, e entraram na cópa.

— Depressa, ordenou Jacques, uma mesa debaixo do orificio aberto na parede.

Pascal obedeceu, collocando uma mesinha exactamente debaixo do orificio de que já fallámos ao leitor.

Emquanto o seu cumplice fazia isso, Jacques tirava de seu armario a caixa que alli guardara na vespera.

Collocou essa caixa sobre a mesa trazida por Pascal e abrio-a.

Continha o pulverisador comprado em casa do fabricante da rua Barbette.

Esse pulverisador, do systema Dewar, foi collocado por Jacques sobre a mesma caixa que introduzio o tubo vertical dentro do orificio do muro.

— O que vem a ser isto ? perguntou Pascal com curiosidade.

— O somno para Fauvel.

— O somno... eterno ?

— Não, mas um meio para chegar a elle ; vais comprehender. Olha para este frasco ; está cheio de keroselene, substancia volatil como o chloroformio, que pela pressão de uma destas bolas (e designava as duas bolas ôcas de borracha na base do tubo que sahia do apparelho) será pulverisado, isto é, reduzido a vapor, a tenue neblina. Essa neblina, esse vapor, obedecendo á pressão e encontrando uma sahida pelo orificio, irão atacar o livreiro de anesthesia e o deixarão á nossa mercê.

— Não poderá o homem ficar asphyxiado ?

— Não. Estão tomadas as precauções necessarias : o keroselene está misturado com agua perfumada. Fauvel adormecerá sem dar por tal, julgando respirar o perfume das flôres. Quando chegarmos ao fim do jantar, não me percas de vista e estejas prompto a acompanhar-me ao mais ligeiro signal.

— Estarei prompto.

— Haverá velas aqui ?

— Alli estão ellas.

— Tens phosphoros ?

— Tenho.

— Fecha á chave a porta da sala de jantar que dá para aqui.

— Prompto.

— Bem. Mudemos de roupa, para justificarmos a nossa ausencia, e vamos ter com Fauvel.

Instantes depois, trajando roupas leves, os dous cumplices estavam reunidos ao negociante de livros e a Angela.

— Ora graças que chegaram ! disse esta. Agora toca para a mesa !

Jacques abrio caminho a Fauvel, e dalli a pouco estavam os tres homens sentados á mesa.

Dizemos os tres homens, porque Angela tinha explicado que a ausencia da sua criada, que cahira doente naquella manhã, obrigava-a a occupar-se pessoalmente com o serviço, que não a deixava ficar na mesa senão muito pouco tempo.

Fauvel sentia-se com appetite.

Comia como quatro e bebia com satisfação.

Verdade é que era de tempera vigorosa, pois que, apezar de seus habitos de grande sobriedade, os vinhos capitosos que lhe deitavam no copo a cada instante não pareciam perturbar-lhe a razão.

A's oito horas, a escuridão não deixou continuar o jantar sem luz.

Angela accendeu as velas dos candelabros, e, como o ar muito vivo de fóra fazia com que as suas chammas vacillassem, ella servio-se desse pretexto para fechar não só as venezianas interiores, que, como sabemos, estavam acolchoadas.

— Deste modo estaremos absolutamente em casa, disse ella. Poderemos conversar e rir com toda a franqueza e mesmo embriagar-nos um pouco, se tivermos vontade, sem receiar que curiosos indiscretos nos sorprendam. Sinto-me hoje alegre. Primo, dê-nos champagne !

Jacques Lagarde partio os arames que retinham a rolha de uma garrafa e encheu as taças.

A essa primeira garrafa succedeu uma segunda, e foi atacada depois uma terceira.

Fauvel começava a animar-se um pouco mais do que devia e sentia-se satisfeitissimo por achar-se em tão amavel companhia.

O pseudo Thompson fez a Angela um signal imperceptivel.

— Vou ver se está tudo em ordem no quarto do nosso hospede, disse ella, levantando-se.

Assim que sahio da sala de jantar, fechou rapidamente todas as venezianas e as janellas das outras salas do pavimento terreo.

O Pequeno Castello tornou a apparecer deserto como estava na manhã daquelle mesmo dia.

Silencio profundo reinava no parque.

Quando muito, de tempos a tempos, o ruido do rodar de um carro ou do ladrar de um cão de guarda chegava de pontos longinquos do campo.

— A curta ausencia de minha prima não nos deve entristecer, disse Jacques Lagarde. Bebamos !

E, depois de encher as taças de champagne, immediatamente esvasiadas, proseguio :

— Mas é verdade, meu caro Sr. Fauvel, ainda não tornámos a fallar do seu precioso volume as *Memorias do conde de Rochefort* ! Se não me falha a memoria, o senhor trouxe-o comsigo.

— Perfeitamente. Aqui está elle, respondeu o alfarrabista, tirando do bolso o volume em questão e estendendo-o a Jacques, que recebeu-o e abrio-o.

— As *Memorias do conde de Rochefort* ! disse Pascal, tomando parte na conversação. E' uma obra bem curiosa, uma mina fecunda, largamente posta em contribuição pelos romancistas e autores dramaticos na época da grande voga dos romances e dos dramas historicos. Quantos triumphos sahiram deste livro ! Foi nas suas paginas que Dumas encontrou em germen a historia de *Milady*, dos *Mosqueteiros*, marcada com uma flôr de liz no hombro. Este volume ha de ser uma das joias da bibliotheca do doutor.

— De onde lhe veio elle ? pergunto Jacques a Fauvel radiante, que respondeu :

— Julgava ter-lhe já explicado. Comprei-o em um leilão, no meio de um lote de livros.

— Farcista ! exclamou Jacques rindo.

Embaraçado com esta gargalhada inesperada, Fauvel encarou o dono da casa.

— Não sei porque faz cara de quem duvida, disse elle em seguida, mas com mediocre firmeza. Nada é mais verdadeiro, juro-lhe.

— Não juro ! interrompeu o doutor, continuando a rir. Fingirei acreditar no que diz, só para ser-lhe agradavel. Tenho a obra, é o principal. O que sinto é não poder possuir igualmente os dous volumes de que me fallou ha dias.

— Que volumes ?

— *A Vida do padre Joseph* e o *Testamento Vermelho*.

— Ah ! a culpa não é minha se não lh'os posso arranjar, disse o alfarrabista soltando um suspiro. Disse-lhe e repito-lhe : fui embaçado. Entretanto teria tido grande prazer em servil-o.. . Espero que não porá isso em duvida.

Jacques ergueu a cabeça, olhou para Fauvel com ar malicioso e proseguio cada vez mais ironicamente :

— Contador de historias !

O negociante estremeceu.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42